

ILUMI-
NAR
É

PRE-
CISO



RELATÓRIO
DE GESTÃO
2017



RELATÓRIO
DE GESTÃO
2017



ODEON
INSTITUTO



ODEON
COMPANHIA
TEATRAL



MUSEU DE ARTE DO RIO



THEATRO
MUNICIPAL



A
PRE
SEN
TA
ÇÃO

COMEÇO DE CONVERSA

CULTURA, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOEDUCACIONAL

1998



2005

2010

2012



2017

Set. 2017



O Instituto Odeon é uma associação privada de caráter cultural, sem fins lucrativos, especializada em gestão cultural que nasceu a partir da ampliação da **Odeon Companhia Teatral**, criada em 1998.

De lá para cá muita coisa aconteceu. O Instituto esteve presente em grandes projetos, entre eles 21 montagens teatrais, sendo 7 premiadas pela crítica, e 6 espetáculos com estudantes da rede pública no VALORES DE MINAS – programa também concebido pelo Odeon que forma jovens por meio de oficinas de arte (teatro, circo, música, dança e artes plásticas). Nessa linha do tempo, podemos incluir a atuação audiovisual, com os premiados curta-metragens “Bárbara” e “Todos os Dias São Iguais”, além de ações culturais importantes como o evento DOMINGO NO PARQUE, em Minas Gerais, e o PROJETO CENA ABERTA, em Brasília.

De 2005 a 2010, o Odeon manteve um espaço cultural que movimentou a população e a classe artística de Belo Horizonte. Em 2012, o Instituto se tornou parceiro da Prefeitura do Rio de Janeiro na gestão do **MAR** e essa parceria foi renovada em 2017 ao vencer novo processo licitatório. Já são 6 anos à frente desse enorme desafio.



Para falar de 2017, é possível dizer que, apesar de atribulado, foi um ano de conquistas **muito especiais** para o Instituto Odeon.

Em janeiro, foi lançada a publicação **O Terceiro Setor na Gestão da Cultura: a perspectiva a partir do Museu de Arte do Rio** e foram realizados três seminários sobre o tema (Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre).

Ampliando a atuação na área de consultoria em gestão e conteúdo, o Instituto Odeon se tornou consultor do Governo de Pernambuco no desenvolvimento de três espaços culturais no estado: o **Paço de Goiana**, o **Forte de Tamandaré** e o **Museu Histórico de Igarassu**. Além disso, também fechou um contrato de consultoria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre para o planejamento da gestão da **Usina do Gasômetro**.

EXCELÊNCIA:
AGILIDADE DE PROCESSOS,
TRANSPARÊNCIA,
EFICIÊNCIA OPERACIONAL,
SUSTENTABILIDADE E
TRANSFORMAÇÃO

Já em setembro de 2017, o Instituto venceu a concorrência, desta vez na Prefeitura de São Paulo, para realizar a gestão do Complexo do **Theatro Municipal de São Paulo**, seus espaços e corpos artísticos.

Sem jamais se distanciar de suas raízes e do palco, a Odeon Companhia Teatral estreou, ainda em 2017, o espetáculo **JUSTA**, uma peça-manifesto que parte da prostituição para escancarar a corrupção no Brasil.

Essas novas realizações representam a ampliação da atuação do Instituto Odeon, seu compromisso com a gestão responsável, a transparência, a alteridade e o respeito às liberdades individuais, entendendo a dimensão pública da gestão cultural.

GERAR VALOR PARA PESSOAS

6 |

POR
EDER SÁ
ALVES
CAMPOS



O objetivo principal deste relatório é honrar o compromisso do Instituto Odeon com a transparência, prestando contas dos desafios e resultados de um modelo de gestão que acredita no compartilhamento de informações como base do DIÁLOGO.

Registrar o ORGULHO imenso por tudo o que conquistamos até aqui, em especial por tudo o que conseguimos criar e produzir num ano marcado por incertezas e polarizações. Um ano em que, mesmo partindo de um orçamento reduzido, nossa equipe conseguiu gerar valor inestimável para o Museu de Arte do Rio, conquistou o Theatro Municipal de São Paulo para fazer a diferença, teve fôlego para criar e produzir teatro autoral e tocar outras ações culturais importantes de Pernambuco ao Rio Grande do Sul.

Tem sido assim a nossa expansão, desde 2012, quando o Instituto Odeon foi qualificado como O.S. e assumiu a responsabilidade de entregar para o Rio de Janeiro um museu que abraçasse as mais diferentes expectativas de sua população. E foi ainda no processo de estruturação das ações estratégicas deste projeto que se estabeleceu a personalidade da nossa atuação: uma GESTÃO profissional, financeiramente responsável, operacionalmente eficiente e capaz de se adequar com inteligência aos cenários menos favoráveis, em qualquer região do nosso país.

Hoje, ao refletir sobre os últimos anos, em especial o ano de 2017, posso afirmar que o Instituto Odeon vem colocando em prática todos os benefícios que parcerias bem estabelecidas entre o poder público e uma organização social podem trazer à gestão de equipamentos culturais. Geramos resultados transformadores para a sociedade e para todos os públicos envolvidos com a instituição.

Ao posicionarmos o MAR como um museu que ensina e uma escola que coleciona arte, estabelecemos um paradigma de transformação constante, que REPRESENTA e SUSTENTA a atuação do Instituto Odeon em todos os seus desafios de consultoria ou gestão na área cultural.

Em 2017, o país esteve muitas vezes em chamadas, mas nós seguiremos o nosso curso em paz e de mãos dadas com cada profissional e parceiro. Para mim, continua sendo uma imensa honra estar neste barco.

Eder Sá Alves Campos
Presidente do Conselho de
Administração do Instituto Odeon

| 7

O DEBATE É A NOSSA VOCAÇÃO PARA FAZER UMA GESTÃO TÃO AMIGÁVEL

8 |

QUANTO EFICIENTE.



COM A
PALAVRA,
CARLOS
GRADIM

Somos um país que produz muita cultura e o nosso povo tem um talento peculiar para dialogar com a cultura.

O Instituto Odeon é uma organização que nasceu do movimento da arte para se tornar um movimentador das expressões que representam os nossos potenciais artísticos e patrimoniais.

Nascemos com o propósito de AMPLIAR OS OLHARES, proporcionar NOVAS EXPERIÊNCIAS e garantir a realização deste propósito com **excelência**. Este é o foco da nossa gestão.

Há pouco mais de 5 anos à frente da gestão do MUSEU DE ARTE DO RIO, voltamos todos os dias para casa transformados porque ajudamos a TRANSFORMAR. Todos os dias ousamos ir além do nosso território para estabelecer novas relações, conquistar novos aliados, buscar novas direções para implementar projetos que possam influenciar a cidade e o cidadão.

Neste embalo, temos conquistado NOVOS HORIZONTES e, aos poucos, vamos vendo a expansão da nossa atuação se materializar em outros equipamentos e ações que dizem muito sobre quem somos e aonde queremos chegar.

Podemos dizer que sobrevivemos a um ano que parecia interminável e fechamos o ano com uma certeza inabalável do valor dos projetos que temos em nossas mãos e ainda mais preparados para o futuro que queremos construir.

Em 2017, vencemos a licitação e renovamos o contrato com a Prefeitura do Rio de Janeiro: teremos tempo para evoluir esse modelo de gestão por O.S. e contribuir ainda mais para a sistematização dos processos operacionais do museu.

Em 2017, tivemos a oportunidade de mergulhar fundo nas nossas crenças, trazendo para a programação do MAR a diversidade social, a questão dos imigrantes, a discussão de gênero. E materializamos o discurso do fazer coletivo no processo criativo de **Dja Guata Porã - Rio de Janeiro Indígena**, exposição montada a partir de uma metodologia curatorial única que nos permitiu construir COM os indígenas algo que não apenas representasse a sua cultura, mas que desse voz a eles.

Em 2017 – assim como ao longo desses anos de gestão –, trabalhamos duro para fechar novas parcerias e formatar soluções e estratégias na tentativa de garantir uma maior autonomia de recursos para TODOS OS NOSSOS PROJETOS, colocando a questão da diversificação das fontes de financiamento como prioridade permanente. Uma luta árdua frente à dependência desses projetos dos repasses das verbas públicas.

Em 2017, batalhamos pelo Theatro Municipal de São Paulo e aqui estamos contabilizando os incontáveis desafios e os gratificantes resultados que marcaram os primeiros 100 dias sob a nossa regência.

Em 2017, não foi fácil realizar o que planejamos, assim como não foi fácil tangibilizar atividades tão intangíveis. Sabemos que é impossível monitorar, comandar ou intervir no produto artístico, mas seguimos firmes com a criação de **indicadores e métricas** que nos possibilitem a mensuração dos avanços na gestão. Esse é compromisso do Instituto Odeon com o MAR, com o Theatro Municipal, com as consultorias em vigência, com a Usina do Gasômetro, a parceria com o Governo de Pernambuco e a produção teatral que nos mantém sempre conectados ao processo de criação.

Em 2017, estivemos mais JUNTOS do que nunca para defender o que nos move: a arte como ativo patrimonial vivo e valioso.

E juntos seremos capazes de reinventar o que for preciso para transbordar o nosso DNA múltiplo: somos uma organização social estruturada para preservar a MEMÓRIA e desafiar o NOVO.

Acreditamos no nosso potencial para ensinar e APRENDER sempre.

A lição que fica? Nascemos sabendo aproveitar os ventos favoráveis, mas podemos nos fortalecer muito com as grandes tempestades.

2018 já chegou e vamos celebrar os 5 anos de MAR com muita empatia, liberdade de expressão e conversa com o carioca.

E vamos seguir com coragem para continuar levando a excelência do Instituto Odeon Brasil a fora.

Carlos Gradim
Diretor-presidente do Instituto Odeon

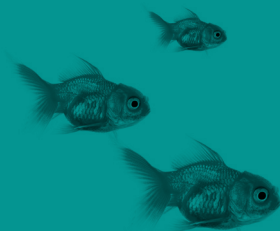
| 9



S U

FÔLEGO PARA TRANSFORMAR

CONQUISTAS E RESULTADOS DO MUSEU DE ARTE DO RIO



M Á

NOVA REGÊNCIA: 100 DIAS DE GESTÃO

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



R I

CONSULTORIAS E OUTRAS REALIZAÇÕES

3 X PERNAMBUCO
PAÇO MUNICIPAL DE GOIANA
FORTE DE TAMANDARÉ
MUSEU HISTÓRICO DE IGARASSU

USINA DO GASÔMETRO
PARCERIA COM A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO
O TERCEIRO SETOR NA GESTÃO DA CULTURA



O

ODEON COMPANHIA TEATRAL APRESENTA: ESPETÁCULO "JUSTA"



FÔLEGO PARA **TRANS- FOR- MAR**



ÁGUAS TURBULENTAS DEFINITIVAMENTE

NOS FAZEM MELHORES MARINHEIROS.

Apesar dos desconfortos de um ano desafiador do começo ao fim – sob todos os aspectos –, nos sentimos convocados a reinventar processos e repensar o papel do museu para a cidade e suas pessoas.

Tivemos a oportunidade de abrir caminhos e criar estratégias para superar os desafios deste ano "maremoto" e também tivemos a alegria de ver de perto o que uma equipe comprometida é capaz de realizar em condições adversas. Foi inspirador ver o engajamento de cada um para cumprir as promessas desse equipamento cultural construído coletivamente para promover a formação de melhores cidadãos.

Sabemos que 2017 foi turbulento para o Rio de Janeiro, para o Brasil e para o mundo. Sabemos que o cenário foi duro para todos os setores da economia. E sabemos o quanto foi penoso para as instituições de cultura manterem as portas abertas para a emancipação da arte e da educação. Mas, sobretudo, sabemos quem somos e o que podemos.

O Instituto Odeon se orgulha imensamente por fazer parte da história do Museu de Arte do Rio – MAR e por fortalecer parcerias de altíssimo valor e confiança nos nossos potenciais de relacionamento e gestão.


Nos orgulhamos também por termos batido metas altamente desafiadoras e por renovarmos a nossa missão de aproximar o carioca de suas origens e do futuro ensolarado que merece.



A VOZ DA VIZINHANÇA

TIA LUCIA

Vizinha do MAR -
moradora do
Morro da Conceição

 ESCOLA DO OLHAR

**UM MUSEU
DE TODOS E
PARA TODOS.
UM ESPAÇO
PÚBLICO
ABERTO À
REFLEXÃO.
UM LUGAR DE
DIÁLOGO PARA
QUEM QUISER
CHEGAR.**

Venho aqui desde a abertura em 2013 e acho que se o MAR não existisse, a Praça Mauá não seria a mesma, a nossa cidade maravilhosa não seria a mesma e talvez a minha vida não seria a mesma.

O MAR é uma força para todos. Não só para mim, como para milhares de outras pessoas que entram dentro dele para viver ali as alegrias da arte e as oportunidades de aprender sempre e ganhar novas histórias para contar.

Este é o meu FORTE. Um lugar onde eu me sinto importante. Onde posso entrar sem bater e de onde saio renovada e mais feliz.

É um museu de amor que recebe e acolhe quem vem de todos os bairros da cidade e cuida muito bem dos vizinhos que já fazem parte do museu porque o museu faz parte deles.

Eu posso dizer para vocês que toda vez que eu entro neste lugar eu sinto a união. E é união de verdade porque eu vejo com os meus olhos e com o meu coração. Vejo isso nas atividades que eles oferecem para a gente, nas exposições e no sorriso do pessoal que trabalha para nos receber.

Um beijo para o MAR e que venham muitos anos de amor e conhecimento para todos nós.

CONQUISTAS EM DESTAQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2017

7 EXPOSIÇÕES REALIZADAS

147 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA DO OLHAR

VISITANTES EM 2017

590.406

228.992

PÚBLICO DO PAVILHÃO
E PARTICIPANTES DE
ATIVIDADES

361.414

PÚBLICO CIRCULANTE



36.285

PESSOAS
PARTICIPARAM
DAS VISITAS
EDUCATIVAS

23.232

SENDO
ESTUDANTES



15.602

PRESENCAS NOS
EVENTOS DA NOSSA
PROGRAMAÇÃO
CULTURAL

8.218

SENDO NO
MAR DE
MÚSICA



1.514

VIZINHOS
PARTICIPARAM
DAS ATIVIDADES E
PROGRAMAÇÕES



7.346

PARTICIPANTES
DAS ATIVIDADES
DA ESCOLA
DO OLHAR

2.180

SENDO
PROFESSORES



2.595

PARTICIPANTES
DO PROGRAMA
MAR NA ACADEMIA

361.318

SEGUIDORES NAS
MÍDIAS SOCIAIS



372.281

VISITAS AO
SITE DO MAR
EM 2017

100% DO ACERVO INVENTARIADO

28.198

TOTAL DE ITENS
NO ACERVO DO MAR

6.711 ACERVO
MUSEOLÓGICO

7.062 ACERVO
ARQUIVÍSTICO

14.425 ACERVO
BIBLIOGRÁFICO

CONQUISTAS EM DESTAQUE

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2017



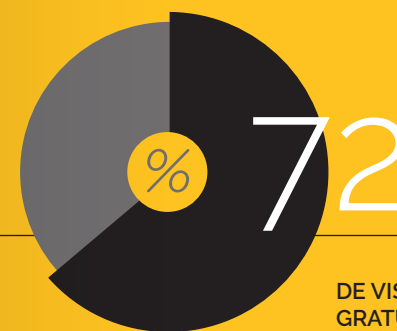
4.437

INSCRIÇÕES NO PROGRAMA
VIZINHOS DO MAR



7.678

CADASTROS NO PROGRAMA
AMIGOS DO MAR



DE VISITAS
GRATUITAS

163*

AÇÕES REALIZADAS EM
PARCERIA COM OUTRAS
INSTITUIÇÕES

*Este número inclui as atividades da Escola do Olhar e do programa expositivo em parceria com outras instituições, programação cultural e ações de parceiros.

U M

M U S E U

C O M

U M A

E S C O L A

O
NOSSO
CORPO

A NOSSA
ALMA

U M A

E S C O L A

C O M

U M

M U S E U ?

O
NOSSO
CÉREBRO

O Museu de Arte do Rio provoca a cidade a OLHAR mais de perto suas origens, seus conflitos e expressões. É um equipamento com vocação para INTEGRAR cultura e educação, estabelecendo uma abordagem que vai muito além da contemplação da obra de arte. Para nós, o aprendizado é uma ferramenta viva e fundamental para que a linguagem de cada artista possa provocar reflexão e, de fato, exercer seu papel transformador.

Essa integração primordial entre EDUCAÇÃO, HISTÓRIA e ARTE nos orienta a própria experiência: a circulação dos visitantes começa pelo último andar da Escola do Olhar, proporcionando uma vista da Baía de Guanabara de tirar o fôlego, e segue até o pavilhão dedicado ao Rio de Janeiro para desembocar nas galerias.

Desde antes de sua inauguração em 2013, o MAR é gerido pelo INSTITUTO ODEON, uma organização social da cultura, selecionada pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro por edital público, e hoje celebramos a renovação por 2 anos, podendo ser prorrogada por mais 2.

Seguiremos, portanto, firmes com a missão de construir um ACERVO PRÓPRIO de obras que dialoguem com a cidade e possam se expressar não somente como manifestações artísticas ou históricas, mas também como instrumentos de conhecimento.



A NOSSA ALMA:

A ESSÊNCIA DE UM LUGAR ABERTO AO DIÁLOGO

O MAR é e sempre será um lugar aberto às diferentes possibilidades de diálogo. Um lugar que recebe a diversidade em suas práticas cotidianas de forma dinâmica e INCLUSIVA.

Os programas e ações são desenvolvidos para que arte e educação atuem em sinergia. Acreditamos que existem inúmeros caminhos para a CONVERSA: entre atividades oferecidas e linhas de atuação, entre público e artistas, entre educadores e aprendizes. Os projetos são pautados na PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO em todas as interfaces e contextos onde a experiência da cultura se constitui, respeitando as dinâmicas locais, históricas, sociais, econômicas, culturais e políticas. Partindo do Rio de Janeiro, o MAR promove sua projeção para além da capital carioca, sendo um museu que se interessa por estabelecer um diálogo intenso e criativo com questões que passam o Brasil e o mundo.

O NOSSO CORPO: MEMÓRIA PRESERVADA EM UM PROJETO MODERNO

ESCOLA DO OLHAR*
4 salas - 50 m²
Capacidade:
35 pessoas
3 salas - 85 m²
Capacidade:
60 pessoas
2 salas - 100 m²
Capacidade:
70 pessoas
1 sala - 160 m²
Capacidade:
115 pessoas
*Salas climatizadas

AUDITÓRIO MAR
Capacidade:
97 pessoas
Sala de Intérpretes
Sala do Palestrante

RESTAURANTE

BIBLIOTECA

MIRANTE 150 m²
Capacidade:
200 pessoas

VARANDA CARIOCA 76 m²
Espaço semiaberto
Capacidade:
85 pessoas

PAVIMENTO 3
O 3º andar é reservado a exposições sobre o Rio de Janeiro, concebidas por curadores do museu e convidados. O MAR apresenta sempre ao menos uma exposição que trata de aspectos diversos da cidade.

PAVIMENTOS 1 e 2
O 1º e o 2º andares são destinados a exposições temporárias temáticas ou individuais, dentro da linha curatorial estabelecida, reunindo obras do próprio acervo e também de outras coleções de arte brasileiras e estrangeiras, institucionais e particulares.



PILOTIS 450 m²
Pê-direito de 5,66 m
Capacidade:
800 pessoas

**LOJA E
CAFETERIA**

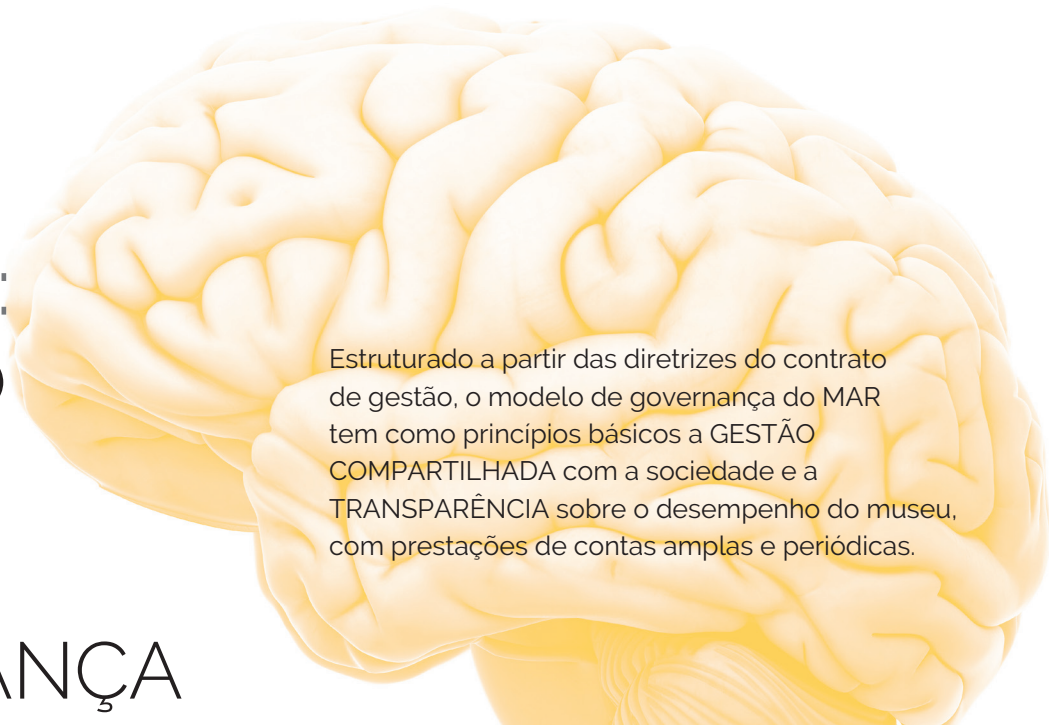
Somos um museu que tem sua identidade estabelecida já no projeto arquitetônico: uma estrutura formada por dois prédios – uma escola e um Pavilhão de Exposições.



TÉRREO

O andar térreo do Pavilhão de Exposições é reservado prioritariamente a projetos de arte contemporânea. Com uma arquitetura mais robusta e flexível, abraça propostas diversas, muitas delas comissionadas pelo MAR, ou de caráter *site-specific*. A sala visitável da Reserva Técnica está instalada em uma de suas galerias.

O NOSSO CÉREBRO: UM NOVO OLHAR PARA A GOVERNANÇA

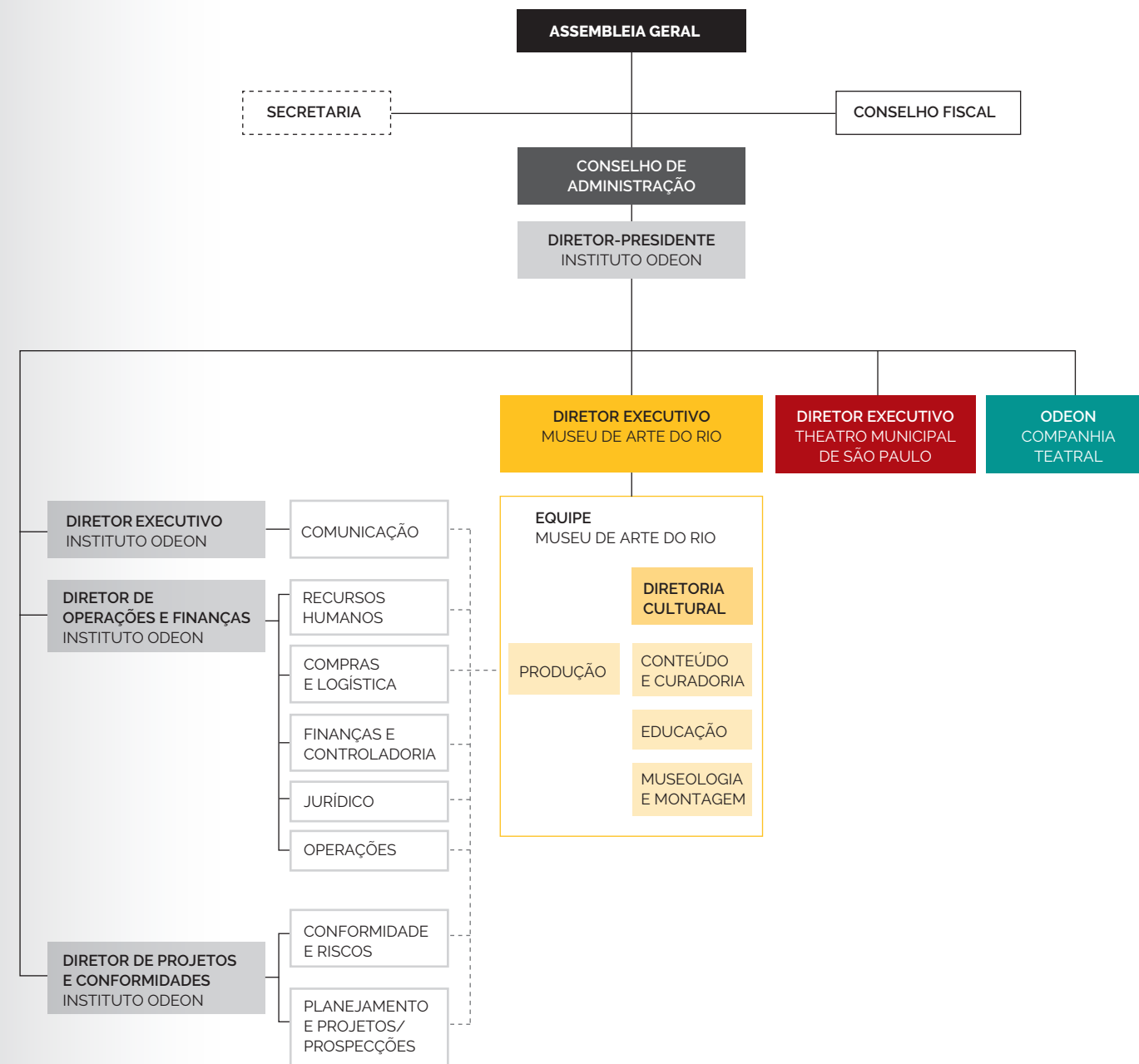


Estruturado a partir das diretrizes do contrato de gestão, o modelo de governança do MAR tem como princípios básicos a **GESTÃO COMPARTILHADA** com a sociedade e a **TRANSPARÊNCIA** sobre o desempenho do museu, com prestações de contas amplas e periódicas.

Este modelo, construído e aprimorado conjuntamente pelas partes ao longo do tempo, prevê uma série de controles e instrumentos para o acompanhamento da gestão, de forma que os recursos financeiros, o patrimônio e as ações do gestor estejam de acordo com a legislação vigente e a ética na condução das atividades do museu.

O MAR foi a primeira experiência de gestão de equipamento cultural por O.S. no município do Rio de Janeiro. Portanto, a construção orgânica deste modelo é um desafio e vem amadurecendo continuamente desde o início do contrato, assinado em 2012 e renovado com uma nova licitação em 2017.

Quando começamos o projeto de implantação do MAR, consideramos nossos próprios valores e missão para a elaboração de um planejamento estratégico para a instituição, levando em conta as expectativas da sociedade, que foram captadas por meio de entrevistas e depoimentos dos principais *stakeholders*. Esse documento define as escolhas feitas para a construção do futuro do museu e a concretização de sua missão. E é seguido até hoje como referência para sua atuação: www.museudeartedorio.org.br/pt-br/gestao/planejamento-estrategico.



GESTÃO



MISSÃO

Promover gestão e produção cultural e artística de excelência, em diálogo com a educação, agregando valor público para a sociedade.

VISÃO

Transformar a percepção da sociedade sobre os equipamentos culturais, reforçando as conexões da arte com os espaços públicos e com os indivíduos.

VALORES

Gestão transparente e participativa.

Transgressão nas conexões entre arte e educação.

Qualidade no emprego de recursos públicos e privados.

Perenidade dos equipamentos culturais.

Pertencimento entre usuários, fornecedores, financiadores, colaboradores e gestores.

Alteridade, integridade e responsabilidade nas ações.

ORGÃOS DA GOVERNANÇA DO INSTITUTO ODEON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ODEON

Responsável por decisões estratégicas, definições das políticas, diretrizes e linhas de atuação do Instituto. Fiscaliza a Diretoria e aprova orçamentos e planos de trabalho. É constituído por profissionais de formações e experiências diversas, que atuam como voluntários em mandatos de até 4 anos, com possibilidade de reconvocação.

Presidente:

Eder Sá Alves Campos

Conselho:

Alexis Vargas, Bruno Ramos Pereira, Edmundo de Novaes Gomes, Eloisa Elena Gonçalves, Emília Andrade Paiva, Flavio Alcoforado, Iran Almeida Pordeus, Renato Beschizza, Mônica Moreira Esteves Bernardi (Conselho Fiscal)

DIRETORIA

Faz a gestão executiva do MAR e coordena todas as atividades estratégicas e operacionais. Deve garantir o cumprimento do contrato, executar as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, gerenciando finanças, recursos humanos e as atividades de educação, conteúdo, museologia, produção e comunicação. Os membros são designados ou dispensados pelo Conselho de Administração.

30 |



MISSÃO

Desenvolver um espaço onde o Rio se encontra e se reinventa através do conhecimento da arte e da experiência do olhar, com ênfase na formação de acervo e na educação.

VISÃO

Transformar as relações do Rio com a arte em processo de formação emancipatória da cidadania.

VALORES

ESFERA PÚBLICA | O MAR é de todos e para todos.

DEMOCRACIA | Ter uma escuta ativa da sociedade.

EXCELÊNCIA | Ser incansável na busca da qualidade.

AUTONOMIA INSTITUCIONAL | Guiar a ação intelectual e administrativa (modelo de gestão).

TRANSPARÊNCIA | Tornar públicos os processos, ações e resultados.

PROATIVIDADE | Na ação cultural e administrativa para o cumprimento de sua missão.

ORGÃOS DA GOVERNANÇA DO MAR

CONSELHO MUNICIPAL DO MUSEU DE ARTE DO RIO (CONMAR)

Braço da administração pública na gestão do MAR. Em caráter consultivo, aprova as aquisições de obras para o acervo e valida o conteúdo das exposições propostas pela Diretoria Cultural. Formado por representantes da Prefeitura e da sociedade civil, tem o apoio de um Comitê de Patronos para potencializar a captação de recursos e a interação do MAR com outros equipamentos e instituições.

Conselho:

Luiz Chrysostomo, Nilcemar Nogueira, André Luiz Carvalho Marini, Geny Nissenbaum, Ronald Munk, Pedro Buarque de Hollanda, Hugo Barreto, Luiz Paulo Montenegro, Paulo Niemeyer Filho

COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Vinculada à Secretaria Municipal de Cultura, colabora na avaliação e acompanhamento das atividades, a partir dos indicadores e metas estabelecidos no contrato de gestão. Também aponta riscos e sugere mudanças, podendo até mesmo recomendar a rescisão do contrato.

| 31

ARTE &
EDUCAÇÃO

“Eu gosto muito do museu porque a gente chega lá e tem o educador pra atender a gente e levar a gente pra ver as exposições que são lindas...”

Ingrid Vitoria Santos
Estudante da Escola Municipal
Vicente Licinio Cardoso

O QUE O NOSSO
MUSEU JUNTOU,
NINGUÉM HÁ
DE SEPARAR.

A R T E &

E D U C A Ç

PROPOSTA CURATORIAL

O MAR e o Rio já nasceram com esse talento para conectar o dentro e o fora.

Para estabelecer pontes de colaboração.

Para ser porto.

2017 foi um ano de nos permitir algumas transformações. Um ano de trazer novas camadas para a estrutura conceitual, de extrapolar a cidade do Rio de Janeiro para sermos ponto de convergência da cultura e da arte de um país inteiro.

E no embalo da discussão espacial, é possível ainda a curadoria para outros campos de interesse do olhar como a arquitetura, a política e a economia. Entendendo a arte como expressão social, buscamos estabelecer durante o ano novas plataformas para a relação do público e dos artistas com o espaço do museu.

A ideia é promover um novo paradigma que vai além do entrar e ver a exposição ou participar de uma atividade divulgada. Queremos que as pessoas queiram estar e ficar ali naquele lugar de deslumbramento e acolhimento.



QUANDO UMA FILOSOFIA VIRA EXPERIÊNCIA

O SALA DE ENCONTRO foi o primeiro projeto do MAR totalmente dedicado a exposições imersivas, concebidas a partir de encontros diretos e intensos entre o público (em especial crianças e jovens) e o universo plural da arte contemporânea. Este passa a ser um espaço expositivo aberto, um campo experimental com outros apelos sensoriais que sirvam à ampliação da troca entre dois mundos: o da arte e o do sujeito que a experimenta.



"Liberdade de expressão é quando temos um conteúdo e queremos expressá-lo. No caso da arte, liberdade é poder construir um conteúdo que ainda não tem expressão.

**Se o artista não tem liberdade,
não existe a arte."**

Evandro Salles
Diretor Cultural do MAR



ACERVO & RESERVA TÉCNICA

PRINCIPAIS DOAÇÕES

Entre as **870 doações** de 2017, estão 50 obras da série Naves e estudo das Naves de Claudio Paiva.

RESERVA TÉCNICA ABERTA AO PÚBLICO

Com abertura em 2017, as visitas à Reserva Técnica dão acesso aos acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR. E mesmo sem agendar visita, todos podem ver as instalações dedicadas às peças da coleção fora de exposição, no espaço adaptado especialmente para receber quem quiser conferir esse patrimônio mais de perto.

Mais de 200 profissionais da área cultural e estudantes solicitaram visitas à Reserva Técnica, com objetivo de conhecer a Reserva Visitável e seu conceito gerador.

Foi elaborado um diagnóstico da base de dados de acervos para as áreas museológica, arquivística e bibliográfica e, a partir desta base, foram desenvolvidos parâmetros para a gestão integrada de acervos e informações.

A nossa RESERVA VISITÁVEL foi financiada pelo BNDES e as ações incluídas neste investimento já se mostram extremamente expressivas para o nosso público, para a cidade e para a nossa equipe.

Entre essas ações, vale destacar:

2.441 OBRAS DO ACERVO MUSEOLÓGICO FOTOGRAFADAS E CATALOGADAS

5.617 ITENS DO ACERVO ARQUIVÍSTICO

4.327 ITENS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

5.583 OBRAS DO ACERVO DOCUMENTAL FOTOGRAFADAS E CERCA DE 4.000 INSERIDAS NO SISTEMA

870 OBRAS MUSEOLÓGICAS DOADAS POR 91 DOADORES (SENDO 19 FUNDOS)

112 OBRAS DE DIVERSAS TIPOLOGIAS MATERIAIS RESTAURADAS

245 OBRAS DE ARTE TRATADAS CONTRA ATAQUE BIOLÓGICO (TRATAMENTO ANÓXIA)

50 NOVOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PARA GARANTIR A MOVIMENTAÇÃO SEGURA DAS OBRAS E APRIMORAR A CONSERVAÇÃO DO ACERVO

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

Em 2017, a nossa equipe de gestão e conservação das coleções levou sua experiência para novos territórios.

DESTAQUES DA AGENDA:

III SEMINÁRIO DE MUSEOLOGIA EXPERIMENTAL

Apresentação: **O projeto da Reserva Técnica Visitável do MAR – paradigmas e metodologias**

26 e 27 de abril de 2017 – auditório do MAR

Parcerias: Escola de Museologia, UNIRIO, IPN (Instituto dos Pretos Novos), ICOFOM/ICOM

7º FÓRUM NACIONAL DE MUSEUS Instituto Brasileiro de Museus/ IBRAM COMUNICAÇÕES COORDENADAS

Apresentação: **Reserva Técnica Visitável do Museu de Arte do Rio – MAR**

30 de maio a 04 de junho de 2017 – Porto Alegre, Rio Grande do Sul

I Seminário Internacional COMCOL/CIDOC – Construindo Coleções para o Futuro

Apresentação: **Desafios para a implantação e manutenção de políticas e planos de preservação de acervos**

17 e 18 de outubro de 2017 – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro

EXPOSIÇÕES

NO FUNDO, O QUE HÁ
DE MAIS HUMANO EM NÓS.

SEM
REFLEXÃO,
NÃO EXISTE
TRANSFORMAÇÃO.



EXPOSIÇÃO
LUGARES DO DELÍRIO

40 |

Idealização: Paulo Herkenhoff
Curadoria: Tania Rivera

07 . FEV . 2017 > 10 . SET . 2017

Dando continuidade ao projeto Arte e Sociedade no Brasil, apresentamos uma reflexão política e ética sobre loucura e arte através de 150 trabalhos dos mais diversos gêneros e linguagens (instalações, mapas, performances, pinturas e objetos) de artistas diagnosticados com algum transtorno psiquiátrico, como Cildo Meireles, Laura Lima, Anna Maria Maiolino, Arthur Bispo do Rosário, Fernand Deligny, Raphael Domingues, Gustavo Speridião, Fernando Diniz, Claudio Paiva e Geraldo Lúcio Aragão.

A palavra delírio significa algo que desvia dos padrões. A ideia da exposição era questionar o conceito de "normalidade", propondo uma reflexão sobre essa força que a arte e a loucura têm em comum: a transformação da realidade.

RECONSIDERAR O "DISSENSO" E O NONSENSE



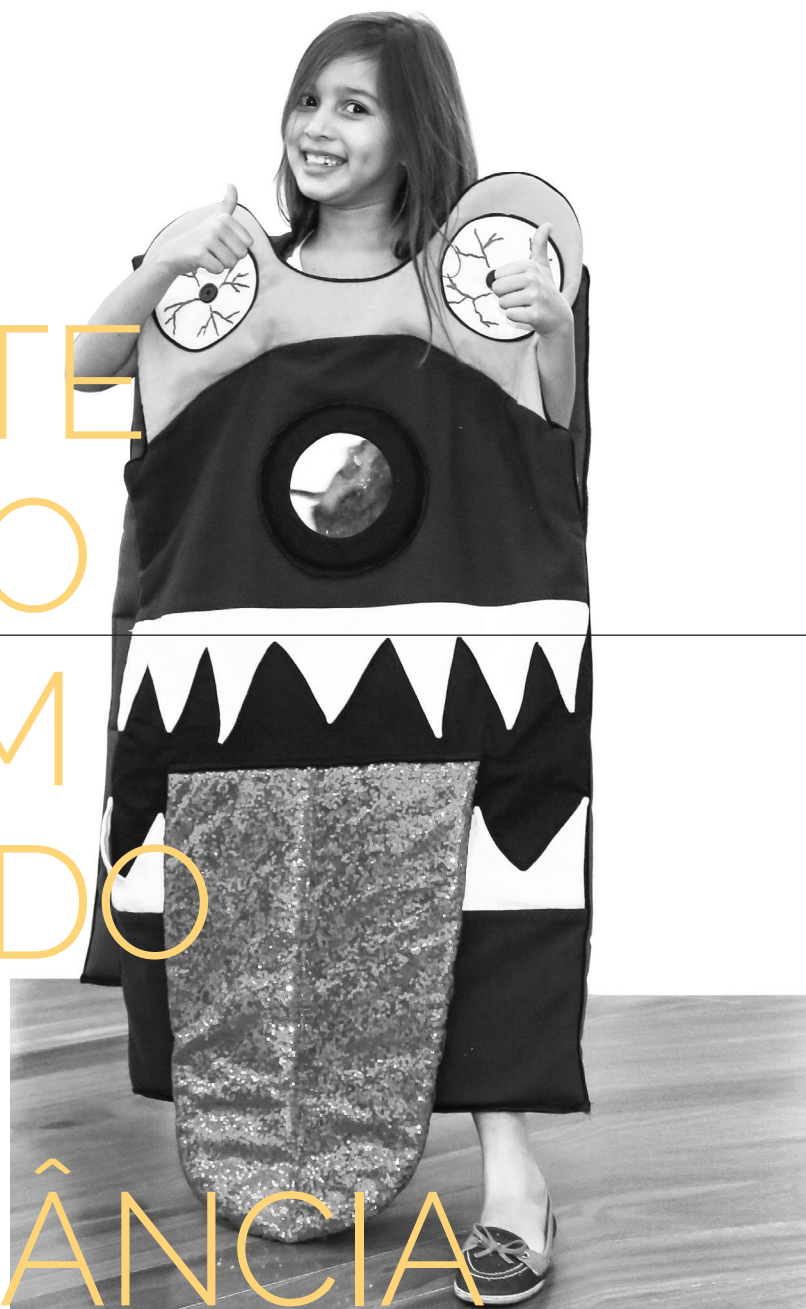
| 41

EXPOSIÇÃO
O NOME DO MEDO

De Rivane Neuenschwander
Colaboração: Guto Carvalhoneto
Curadoria: Lisette Lagnado
Parceria: Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)

21 . FEV. 2017 > 16 . JUL . 2017

A ARTE NÃO TEM MEDO DA INFÂNCIA



Concebida por duas escolas (a Escola do Olhar e a Escola de Artes Visuais do Parque Lage), a mostra apresentou 32 capas representando os mais diversos medos que povoam o imaginário infantil.

A artista mineira e o designer de moda desenvolveram as peças a partir de um processo de criação realizado em 12 oficinas com 198 crianças de 6 a 13 anos, vindas de escolas públicas, particulares e unidades de reinserção social (URS).

Estimuladas a listar e desenhar seus maiores temores, as crianças confeccionaram colagens com materiais ricos em texturas e cores.

Os artigos produzidos nos encontros foram transformados em capas estilizadas, como uma forma de ajudá-las a acolher e se proteger de seus medos. Parte de um rico processo educacional, essa investigação lúdica nos revelou um conteúdo catártico que emocionou visitantes de todas as idades.





EXPOSIÇÃO
DENTRO

Curadoria: Evandro Salles
25 . MAR . 2017 > 06 . MAI . 2018



Primeira mostra a ocupar o espaço Sala de Encontro, "Dentro" convidou todos a experimentar uma relação direta e interativa com obras de artistas como Waltercio Caldas, Sérgio Sister, Carla Guagliardi e Cildo Meireles.

A exposição também trouxe um recorte da Coleção MAR, com alguns outros trabalhos construtivistas do acervo.

Todos os artistas representam uma matriz construtiva da arte, que pensa a forma, a abstração, a geometria e a construção do espaço, distanciando-se do campo discursivo ou necessariamente simbólico da expressão. Sérgio Sister, artista pós-construtivo que pensa a cor de forma desprendida de contextos sociais e políticos, nos mostrou que um elemento pode estar em sua obra e também em todo o ambiente da sala. Em "Malhas da Liberdade", trabalho de Cildo Meireles, o público teve a oportunidade de interagir com a obra, em um processo imersivo e colaborativo.



EXPOSIÇÃO
DA ABSTRAÇÃO AO
NEOCONCRETISMO:
UMA HOMENAGEM A DÉCIO VIEIRA

Pela primeira vez, o MAR apresentou uma mostra fora de sua sede, consolidando uma das mais ricas parcerias curatoriais da instituição. A vontade de pensar coletivamente motivou o projeto, nascido de um olhar prospectivo sobre a complexidade da história do Palácio Quitandinha, onde hoje funciona a unidade Petrópolis do Sesc.

A ideia surgiu da parceria com a Fecomércio, que viabilizou o projeto VISITAS EDUCATIVAS ao disponibilizar ônibus para que as escolas da rede pública viessem ao MAR. Parte deste patrocínio foi dedicada a viabilizar essa primeira exposição fora do museu.

Organizada pelas nossas equipes curatoriais e pela equipe de Artes Visuais do Sesc RJ, a exposição era composta por 60 peças, entre obras da Coleção MAR, do acervo da instituição e outras emprestadas pela família de Décio Vieira.

Curadoria coletiva
SESC QUITANDINHA - PETRÓPOLIS (RJ)

08 . ABR . 2017 > 09 . JUL . 2017

A mostra foi dividida em **três eixos**:

O **primeiro** dedicado aos cartões-postais e fotografias do Rio dos anos 50.

O **segundo** apresentava uma cronologia da arte abstrata na cidade entre os anos 40 e 50, com foco na célebre exposição do Quitandinha (1953) com obras de mais de 20 artistas, como Ivan Serpa, Axl Leskoschek e Aluísio Carvão.

O **terceiro** e último oferecia um percurso pela obra de Décio Vieira, fazendo uma homenagem ao artista.

EXPOSIÇÃO
DJA GUATA PORÃ
RIO DE JANEIRO INDÍGENA

Curadoria: Clarissa Diniz, Sandra Benites,
José Ribamar Bessa e Pablo Lafuente

16 . MAI . 2017 > 18 . FEV . 2018

Grande parte do "ser carioca" é inseparável de sua herança indígena – o próprio termo "carioca" advém, segundo registros etnográficos, da aldeia tupinambá KARIÓK, localizada aos pés do que hoje é o Outeiro da Glória.

NÃO ERA PARA SER SOBRE INDÍGENAS PARA SER POR INDÍGENAS



Idealizado pela equipe de curadoria e educação do MAR, o projeto foi concebido com a colaboração de povos, aldeias, movimentos e indígenas de todo o estado. A proposta é uma reflexão sobre esta realidade no Rio de Janeiro de hoje e sobre o passado que desaguou neste presente.

Ao mergulhar num projeto curatorial de metodologia inédita, trouxemos a cultura indígena para um lugar além do conteúdo expositivo, na voz e pela presença dos protagonistas da história que precisava ser resgatada. Foram meses de imersão e encontros abertos conduzidos pela equipe de curadoria do projeto com indígenas e pesquisadores do tema, num processo de escuta e interlocução que desempenhou dois fundamentais papéis: o de pensar coletivamente a complexidade da história e da atualidade indígena no Rio de Janeiro e o de construir a exposição que tem como coluna vertebral a autorrepresentação dos protagonistas.

A mostra traz aproximadamente 260 peças (vídeos, fotografias, maquetes, objetos, instalações e desenhos) criadas por eles para a exposição. Paralelamente, há uma seção de documentação e iconografia histórica sobre algumas das mais importantes questões dessa memória.

Outra grande experiência para o público é a oportunidade de vivenciar uma aula de história que pontua as relações entre colonizadores e indígenas de forma totalmente integrada com a atualidade.

Uma linha do tempo simboliza mitos aos contextualizar conceitos e acontecimentos enquanto, distribuídos em quatro núcleos, Guaranis, Puris e Pataxós apresentam aspectos importantes de suas vidas - da espiritualidade à contribuição para a economia da cidade.

Dja Guata Porã potencializou a dimensão polifônica da diversidade cultural dos povos que fizeram e fazem a história do Rio e do Brasil. E foi também um caminho de aprendizado coletivo, em que as trocas entre todos os envolvidos deram forma a intenções, linguagens, urgências e articulações.



EXPOSIÇÃO
FEITO POEIRA AO VENTO

Curadoria: Evandro Salles
19 . AGO . 2017 > 1º . JUL . 2018



Uma exposição fotográfica com 250 peças do acervo resgatou os olhares de cerca de 112 artistas, com obras que vão desde o século 19 até os dias de hoje. São nomes como Marc Ferrez, Kurt Klagsbrunn, Pierre Verger, Walter Firmo, Evandro Teixeira, Luiz Braga, Rodrigo Braga, Marcos Bonisson e Rogério Reis, entre outros. A mostra trouxe a pluralidade da Coleção MAR, reunindo também experimentos em plataformas diversas da imagem, como o livro, o filme, a instalação, a pintura ou a performance, configurando a operação fotográfica como um gesto capaz de ir além de si mesmo.

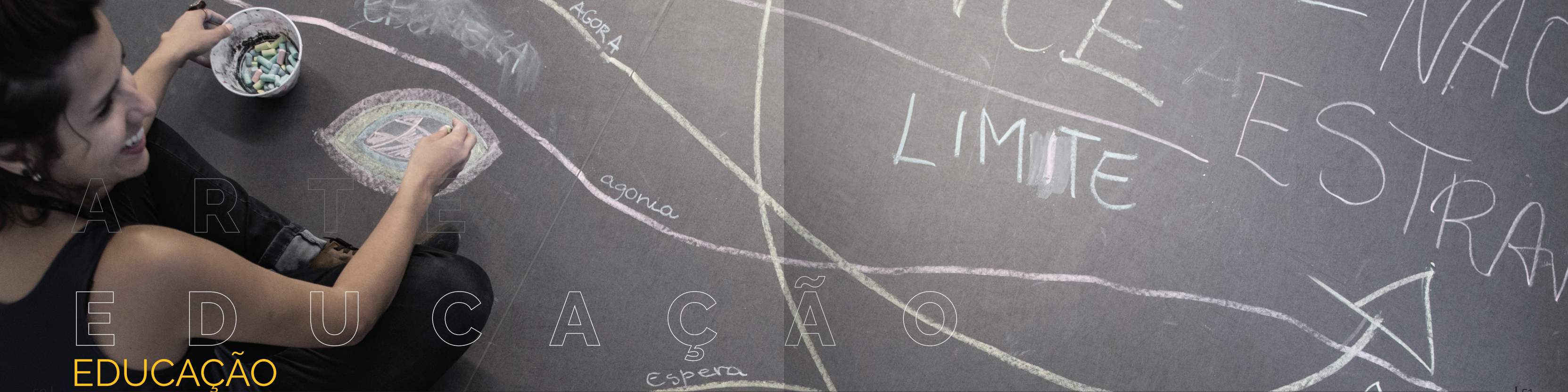
EM BUSCA DE UM SENTIDO

A exposição apresentou mais de 300 obras entre desenhos e instalações de momentos diversos da trajetória do artista – dos anos 60 até seu falecimento em 2011. As peças foram reunidas entre colecionadores, instituições culturais e o acervo do artista, cujo trabalho riquíssimo foi muito pouco visto e reconhecido. Claudio Paiva tomou a si próprio, seu universo psíquico, afetivo e perceptivo, como o campo central de sua investigação em busca de um sentido para a arte. Apesar das fragilidades emocionais e das precariedades, sua produção foi intensa e ininterrupta até o fim de sua vida. Entre os vídeos da exposição, está uma série de depoimentos que resgatou as lembranças afetivas dos amigos e um longa-metragem inédito no qual o artista atua como ator.

EXPOSIÇÃO
**CLAUDIO PAIVA -
O COLECIONADOR DE LINHAS**

Curadoria: Catherine Bompuis e Evandro Salles
11 . NOV . 2017 > 06 . JUL . 2018





ARTE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

COMO LUGAR
DE CRIAÇÃO E
EXPERIMENTAÇÃO



ESCOLA DO OLHAR

Num ano em que a arte brasileira enfrentou dificuldades de expressão, foi preciso fortalecer o nosso compromisso com a formação de pensamento crítico.

Mais do que compartilhar conhecimento, a nossa missão é **INSPIRAR** educadores e **PROVOCAR** a multiplicidade de olhares.

O MAR nasce em 2012 e, mesmo antes de sua inauguração, já era um projeto dedicado a dois pilares igualmente fundamentais: arte e educação. A experiência conduzida para chegar ao Pavilhão de Exposições tem início na Escola do Olhar. É aqui que o MAR desempenha sua função anterior à promoção da cultura: a educação.

O projeto pedagógico do museu tem o objetivo de oferecer oportunidades de **formação continuada** ao professor carioca. A metodologia que desenvolvemos ao longo dos últimos 5 anos foi estruturada pela observação das dinâmicas dos educadores dentro do território da escola, seus desafios para viver e construir processos de ensino numa cidade complexa como o Rio de Janeiro.



A Escola do Olhar é um espaço que se propõe a estimular e disseminar a sensibilidade e o conhecimento. Compreendendo a educação como campo aberto a diferentes estímulos, traz em seu escopo atividades que se relacionam com o ensino formal, direcionadas a professores da educação infantil à pós-graduação.

Como parte da estrutura regular, é realizada uma série de cursos e workshops (teóricos e práticos), palestras, seminários nacionais e internacionais, que constituem um corpo de ação que mobiliza diferentes pesquisas, interesses e públicos.

SÃO 6 OS EIXOS CONCEITUAIS DA ESCOLA DO OLHAR:

- 1 VISITAS EDUCATIVAS
- 2 FORMAÇÃO COM PROFESSORES
- 3 VIZINHOS DO MAR
- 4 MAR NA ACADEMIA
- 5 ARTE E CULTURA VISUAL
- 6 BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O DESAFIO DE PENSAR E CONSTRUIR CONHECIMENTO COM O PÚBLICO

ESCOLA
DO OLHAR

SE A VIDA NOS DÁ UM LIMÃO...

54 |



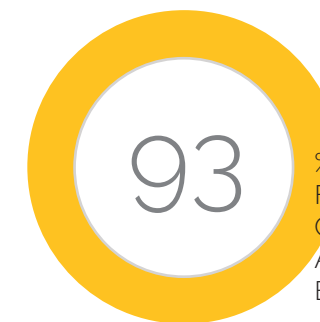
Como fazer mais com menos?

Diante da crise nacional, a Escola do Olhar passou por um processo de reestruturação em seu corpo técnico. Foi preciso reinventar processos dentro da lógica de condução das atividades e articular novas parcerias com instituições e com a sociedade civil para viabilizar todos os programas.

Temos um orgulho imenso em afirmar que, graças ao compromisso de uma equipe altamente capacitada e à articulação e aos esforços da gestão, cumprimos todas as metas da Escola do Olhar para 2017.



| 55



93
% DO PÚBLICO
FICOU SATISFEITO
COM AS
ATIVIDADES DA
ESCOLA DO OLHAR

ESCOLA
DO OLHAR

VISITAS EDUCATIVAS

PARTIU MAR!

Uma das iniciativas determinantes para cumprirmos as metas do programa VISITAS EDUCATIVAS em 2017 foi a reedição do Partiu MAR!

23.232

ALUNOS EM 2017



O projeto já havia sido implementado em 2016, mas seu desdobramento no primeiro e segundo semestres deste ano viabilizaram o transporte para que as escolas municipais das localidades mais distantes pudessem vir ao museu – compromisso que o MAR mantém com a Secretaria Municipal de Educação desde sua inauguração.

A ideia do projeto, que também oferece um conjunto de formações e visitas para professores, orientadores e gestores de escolas e universidades públicas da cidade do Rio de Janeiro, é compartilhar metodologias e abordagens pedagógicas que possam valorizar a ARTE como ferramenta de expressão e aprendizado.



EM QUASE 5 ANOS,
O PROGRAMA VISITAS EDUCATIVAS
ATENDEU CERCA DE

232.000

PESSOAS

ESCOLA
DO OLHAR

CONVERSA DE GALERIA

No MAR, as exposições são inauguradas com um bate-papo focado nos conteúdos. A Conversa de Galeria é uma prática educacional, um encontro onde falam o artista e o curador, conduzido pelo educador, normalmente nos dois primeiros domingos do mês. Nos dois domingos seguintes, a agenda fica por conta de um morador da região e de um representante da comunidade surda que conduz a conversa em LIBRAS.

CONVERSA DE GALERIA EM LIBRAS

O MAR EM LIBRAS faz parte do nosso compromisso com a acessibilidade e a democratização dos conteúdos. É um exercício amplo dentro do museu e um de seus desdobramentos acontece mensalmente numa Conversa de Galeria em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com tradução simultânea para português.

O objetivo é expandir as políticas de acessibilidade, invertendo o protagonismo do discurso - não é uma ação de inclusão dos surdos, e sim uma ação de inclusão de quem escuta, pois a conversa se desenvolve em Libras. Participam desta conversa artistas plásticos, fotógrafos, arquitetos, cineastas ou educadores definidos a partir da relação com o tema eleito para ser debatido, sempre em sinergia com a exposição em curso.



ESCOLA
DO OLHAR

CONVERSA DE GALERIA COM VIZINHOS

É o domingo em que o vizinho do MAR tem espaço para falar e trazer a pauta da exposição para sua realidade.

Um dos destaques desta agenda em 2017 foi o pontapé inicial para a montagem de A CONSTELAÇÃO DE TIÃO, uma obra apresentada dentro da exposição do artista Alexandre Cerqueira, curada e produzida em parceria com Aline Mendes (moradora da Providência) entre NOV/2016 e MAI/2017.



QUANDO O VIZINHO VIRA CURADOR

Ao participar de uma CONVERSA DE GALERIA como vizinha convidada, Aline mencionou um fotógrafo que fazia fotos de casamentos e batizados na comunidade entre os anos 60 e 80. Ela começou então uma busca pelo fotógrafo, que acabou falecendo neste mesmo período. A seguir, já atuando como pesquisadora para o MAR, levantou um acervo de 40 anos que acabou sendo doado pela família ao museu. Convidado pelo MAR e sensibilizado com a larga produção de Tião, o artista Alexandre Cerqueira trouxe o olhar de Aline para juntos criarem uma peça dentro de sua exposição, numa justa homenagem a este grande retratista do bairro, num movimento significativo de resgate da cultura local.

“A proximidade acabou virando uma coisa íntima. Acho que hoje sou casada com o museu. Essa relação me permitiu achar uma garrafa no mar, com um mapa dentro e esse mapa me levou ao acervo de Tião.”

Aline Mendes

Idealizadora e coordenadora do Projeto Providência Sustentável e **VIZINHA DO MAR**



ESCOLA
DO OLHAR

MAR NA ACADEMIA

62 |

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Um programa que promove a participação da universidade no MAR, com atividades acadêmicas elaboradas em sinergia com o programa curatorial do museu. Neste calendário de construção do conhecimento, acontecem seminários nacionais e internacionais, cursos diversos, publicações e ações em parceria com diferentes profissionais de graduação e pós-graduação do Rio e de outras instituições brasileiras e estrangeiras.



| 63

Entre os destaques de 2017, estão os CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, realizados com a parceria de Heloisa Buarque de Hollanda, da UNIVERSIDADE DAS QUEBRADAS. Todo segundo semestre a programação é estudada e desenvolvida pela ESCOLA DO OLHAR (conteúdo programático, convidados etc), juntamente com a equipe da organização de cultura urbana contemporânea O INSTITUTO, liderada por Ilana Strozenberg.

2.595

PESSOAS ENVOLVIDAS
EM 2017



ESCOLA DO OLHAR

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA DO MAR

Espaço de acondicionamento, inventário e catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Especializada em LIVROS DE ARTISTAS, está aberta ao público geral e oferece atendimento especial aos pesquisadores interessados em consultar os acervos.



CATALOGAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICO

Em 2017, foi concluído o processo de catalogação de todo o arquivo documental, iniciado em 2016 com o inventário do acervo. Além da catalogação completa sistematizada, foi entregue a agenda de pesquisas 100% indexada e a organização fotográfica de todos os itens.



AGENDA DE VISITAS E DE FORMAÇÃO

Também em 2017, aconteceu a primeira visita educativa para estudantes de biblioteconomia conduzida por um educador e um bibliotecário. Desde que essa agenda foi aberta, o museu já promoveu mais quatro visitas agendadas para acadêmicos da área.

Ainda este ano, o MAR convidou um especialista em livros raros para realizar a primeira conferência a partir das especificidades da nossa vasta coleção nesta categoria.

Os planos para 2018 incluem esforços para deixar esta programação pública ainda mais robusta e atraente.



QUASE

6.000

ITENS QUE VÃO DESDE
DOCUMENTOS DE COMPRA
E VENDA DE ESCRAVOS ATÉ
ARQUIVOS DE ARTISTA

A BIBLIOTECA
DO MAR TEM
UMA DAS MAIS
IMPRESSIONANTES
COLEÇÕES DE
LIVROS DE ARTISTA
REUNIDAS POR
UMA INSTITUIÇÃO
PÚBLICA.

ESCOLA
DO OLHAR

PROGRAMA VIZINHOS DO MAR

DIÁLOGO QUE FORTALECE UMA PARCERIA PARA A VIDA TODA

O programa Vizinhos do MAR começou em 2012, mesmo antes de o museu ser inaugurado. É um dos nossos principais pilares de relacionamento com moradores, instituições e agentes culturais da Zona Portuária, partindo do princípio de que fazemos parte da região tanto quanto a região faz parte de nós. Acreditamos que é necessário construir espaços de convivência para ativar e motivar o envolvimento dos vizinhos com o museu, fortalecendo a vocação criativa e os legados históricos e culturais do bairro.



"Quando a gente é convidado a estar aqui dentro, fazer parte, a pertencer a esse espaço, a relação já começa de forma diferente. A gente não é visto como alguém que precisa de ajuda, a gente é visto como alguém que precisa também dialogar pra pensar como vai se dar a dinâmica desse espaço.

E nesse ponto, eu acho que o MAR se coloca de forma diferenciada porque ele entende que a gente tava aqui primeiro.



É simples,
parece ridículo,
mas eles
escolheram **ouvir.**"

Hugo Oliveira

Dançarino, pesquisador, produtor na área de Danças Urbanas e **VIZINHO DO MAR**

QUEREMOS QUE OS VIZINHOS SE RECONHEÇAM AQUI DENTRO.

O programa começa com o cadastramento e emissão de carteirinhas para livre acesso aos dois prédios, empoderando o morador e alimentando o sentimento de pertencimento desses parceiros tão importantes.

Seja pensando e desenvolvendo práticas coletivas durante o Café com Vizinhos, ou compartilhando práticas artísticas e culturais no programa Ofícios e Saberes da Região, a INTEGRAÇÃO é um propósito levado a sério por um museu que quer ocupar o espaço público com a diversidade de experiências.



HOJE SÃO

4.437

CADASTRADOS E CONVIDADOS
A PARTICIPAR DAS ATIVIDADES
PROMOVIDAS PARA ELES, COM
ELES E, MUITAS VEZES, POR ELES.



Estamos sempre dispostos a conversar com as pessoas que, desde sempre, ajudam a contar a história do MAR. Todo primeiro sábado do mês, preparamos o café da manhã para recebê-las entre 10h e 12h, numa sala da Escola do Olhar. O encontro mensal nasceu para desenvolver relações mais orgânicas e continuadas entre o museu e o território onde habita, valorizando as experiências e expectativas dos moradores e instituições da região portuária.

CAFÉ COM VIZINHOS CHOVA OU FAÇA SOL, A NOSSA MESA ESTARÁ POSTA.

A participação é livre: há quem chegue para tomar café e há quem estabeleça uma relação institucional, propondo parcerias e soluções.

Ao longo dos anos, o Café com Vizinhos ganhou ares de agenciamento local e acabou abrindo um espaço participativo para a composição das práticas e ações educativas que realizamos com os moradores da região.

E essas ações acabaram se desdobrando em outras linhas de conteúdo programático do projeto, como a CONVERSA DE GALERIA COM VIZINHOS e o OFÍCIOS E SABERES DA REGIÃO.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL UM CONVITE À OCUPAÇÃO





MAR DE MÚSICA

74 |

FECHANDO O CICLO COM UMA CELEBRAÇÃO DA CULTURA NEGRA

Em 24 de novembro de 2017, comemoramos o Dia da Consciência Negra convidando a todos para um bate-papo com o rapper Rincon Sapiência, Mc Dall Farra e Andréa Borges do Grupo Pensar na Sala de Encontro. Dando sequência à reflexão, os poetas, músicos e artistas do Sarau do Alemão levantaram o público. Para encerrar a noite, o rapper apresentou sua imersão no universo da música africana. O evento contou ainda com barraquinhas de comidas e bebidas típicas da Região Portuária, em parceria com os Vizinhos do MAR.

PROGRAMAÇÃO 2017:

MARÇO

BAILE CHARME
COM DJ MICHELL

ABRIL

LARISSA LUZ E DJ MAURO
TELEFUNKSOUL

MAIO

BOOGARINS +
MANIE GANG

JUNHO

MAR DE MÚSICA JUNINO
COM FORRÓ DO KIKO
E DJ EGIL

JULHO

CARNE DOCE +
DJ RODRIGO CAVALCANTI

AGOSTO

LINN DA QUEBRADA +
VOGUE BALL

SETEMBRO

MAR DE MÚSICA "BLACK
ALIEN"

OUTUBRO

MULHER ::
BATUQUE DA LAN LANH
CONVIDA SAGRACE
MENGA +
DJ TATA OGAN
(FESTA VITROLINHA) +
VJ LÊ PANTOJA

NOVEMBRO

CONSCIÊNCIA NEGRA
RINCON SAPIÊNCIA +
SARAU DO ALEMÃO

O EVENTO, QUE TEVE A PRIMEIRA EDIÇÃO EM 2015, PROMOVE FESTAS TEMÁTICAS COM ATRAÇÕES MUSICAIS, OFERECENDO AOS ARTISTAS A OPORTUNIDADE DE APRESENTAR SUAS PERFORMANCES E FALAR UM POUCO SOBRE OS TEMAS DE SEUS TRABALHOS.

| 75

O MAR DE MÚSICA REUNIU MAIS DE

8.218

PESSOAS NAS 9 EDIÇÕES REALIZADAS ATÉ NOVEMBRO DESTE PRIMEIRO ANO DE CURADORIA INDEPENDENTE.

O projeto era produzido em parceria com o Circo Voador até 2016 e hoje demonstra sua maturidade com curadoria e produção executadas pelo time da casa.



MAR À TONA

76 |

PARA VIVER A
DIVERSIDADE
DE UM MUSEU
QUE É DE
TODO MUNDO
E CADA UM

MAR À TONA é um projeto interdisciplinar construído com a curadoria das três grandes áreas do museu: produção, educação e conteúdo. Na programação, debates poderosos e seminários para sensibilizar e engajar novos públicos nos desafios da cena urbana.

PROGRAMAÇÃO 2017:

23/09

RUA E OS POSSÍVEIS USOS DA CIDADE

04/11

CONVERSA MAR À TONA –
MULHERES NA PRODUÇÃO DA DEMOCRACIA

02/12

EVENTO OCUPAÇÃO (OFICINA PAGINÁRIO, SANDWALK
WITH ME, OFICINA CYPHER ENCONTRO DE DANÇAS
URBANAS, OFICINA KARIMBA E OFICINA ROTA DA SEDA –
EXPERIMENTOS SERIGRÁFICOS)

GALERIA
PROVIDÊNCIA:
GRAFITES,
MOSAICOS E
PENSAMENTOS
FORA DA CAIXA

O objetivo era transformar partes estratégicas do Morro da Providência numa grande galeria de arte a céu aberto, reunindo grafiteiros, mosaicistas, líderes comunitários, projetos culturais e sociais da região e de outros territórios da cidade. Para debater as dimensões de criação, estética, mobilização e intervenção urbana do grafite, Hugo Oliveira, idealizador do projeto, e o grafiteiro Cazé, curador do projeto, promoveram o Grafite em Debate em parceria com o Museu de Arte do Rio. O encontro foi marcado pela intervenção artística dos grafiteiros que participaram do projeto no Pilotis do MAR.

| 77



MAR EM CENA Hominus Brasilis:

DRAMATURGIA NA MEDIDA CERTA PARA CONTAR A ORIGEM DE TUDO

Encerrando o ano de atrações do MAR em Cena, o espetáculo "Hominus Brasilis" desafiou o espaço cênico para contar a história da humanidade num palco de 2m².

Com linguagem minimalista e texto afiado, os quatro atores da Cia. de Teatro Manual usam apenas corpo e voz como instrumentos da narrativa que vai do Big Bang aos dias de hoje, passando pela extinção dos dinossauros e eventos que marcaram a história brasileira.

PROGRAMAÇÃO 2017:

- 18/10**
"PEQUENOS E GRANDES GESTOS DE DESPEDIDA"
- 25/10**
"A DESCOBERTA DAS AMÉRICAS"
- 08/11**
"A MULHER IDEAL"
- 22/11**
"MATÉRIA DE POESIA"



VIVER
A
ARTE

DENTRO
DA
ARTE

O espetáculo "A descoberta das Américas", do ator e curador do programa MAR em Cena, Julio Adrião, na Sala de Encontro

COMUNICAÇÃO
CONSTRUÇÃO
DE REPUTAÇÃO
SE FAZ
TODO DIA.

80 |

| 81



Depois do maremoto, a imagem do MAR em números:

QUEM SE
COMUNICA
NUNCA SE
TRUMBICA.

3.545

INSERÇÕES SOBRE O MAR
EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO,
PÚBLICOS E PRIVADOS, E POR MEIO
DE MÍDIA ESPONTÂNEA

361.318

SEGUIDORES NAS MÍDIAS SOCIAIS



MAR DE
AMIGOS
É POSSÍVEL
TER ACESSO
A ATIVIDADES
EXCLUSIVAS

Artes visuais

O ESPAÇO DILATADO DO MUSEU

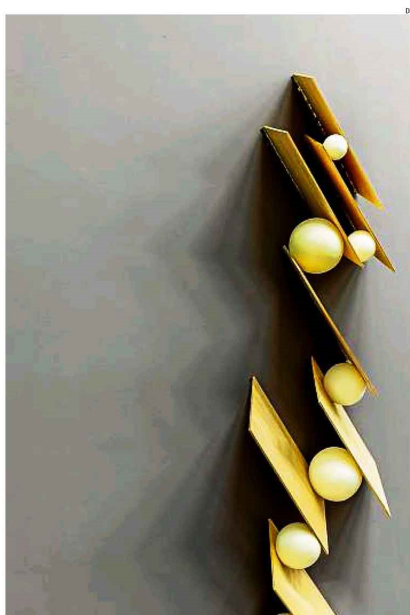
Mostra inaugural do programa Sala de Encontro no MAR promove uma nova experiência de visita, sem pressa

Crítica

"DENTRO"
ONDE: Museu de Arte do Rio – Praça Mauá 5, Centro (3031-2741).
QUANDO: Ter a dom., das 10h às 17h. QUANTO: R\$ 20. Às terças, gratuito. CLASSIFICAÇÃO: Livre.

LUIZA DUARTE
segundocaderno@iglobo.com.br

Arte pode acontecer em todo lugar. O acontecimento poético não tem agenda, não obedece cronogramas. Precisa, certamente, de intenção, não é um vale tudo, mas não possui morada ou tempo fixos. Entretanto vivemos em um regime no qual está instaurada uma seleção de espaços destinados à arte e sua legitimação. Museus, instituições, galerias. Mas é fato que há muito tempo esses lugares tendem a acolher uma vivência correlata àquela existente em territórios que fazem parte da indústria cultural e da sociedade de consumo. Ou seja, temos por vezes uma experiência marcada pela pressa, a dispersão, o olhar ansioso. A arte pede paciência, disponibilidade para a vida ou mesmo a falta de entendimento.



372.281

VISITANTES AO SITE DO MAR

2

PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS

O programa MAR DE AMIGOS é exclusivo para pessoas físicas que desejam aprofundar seu relacionamento com o museu. Ao fazer uma doação, o AMIGO colabora diretamente com todas as etapas dos projetos: da realização de uma exposição ou programa cultural à criação de catálogos ou ações pedagógicas da Escola do Olhar.

Na contrapartida, nossos AMIGOS acompanham bem de perto as atividades do museu, recebem informações em primeira mão, ficam por dentro dos bastidores e experimentam os conteúdos de outro jeito.

7.678

PESSOAS CADASTRADAS
NO MAR DE AMIGOS

CONTRIBUINDO
PARA CRIAR
UMA CULTURA
MAIS
INCLUSIVA?

PESQUISA NPS TÊTE A TÊTE COM A OPINIÃO

Em 2017, fizemos a pesquisa NPS pela primeira vez com o público do MAR.

NET PROMOTER SCORE (NPS) é uma metodologia de monitoramento de satisfação e fidelidade dos clientes de qualquer tipo de empresa ou atividade. É de fácil aplicação e altamente confiável, pois a pesquisa avalia o grau de recomendação do serviço a partir de uma pergunta básica: "Em uma escala de 0 a 10, o quanto você indicaria o MAR para um amigo?" - seguida de uma justificativa para a nota.

Feedback é o melhor investimento.

A nossa equipe responde a CADA e-mail positivo ou negativo, na busca de entendimento para os casos citados.

"Pouco interativo."
"Pensei que tinha mais coisa."
"Espaços fechados."



629

CLIENTES DETRATORES
NOTAS 0 - 6

Zonas de classificação:

(os que indicam que suas vidas pioraram depois da experiência, criticam a empresa em público e jamais voltariam a se relacionar com a marca)

"Inspirador."
"Por ser um museu com a cara do Brasil."
"Gostei muito das exposições e o lugar é muito agradável."



2.377

CLIENTES NEUTROS
NOTAS 7 - 8

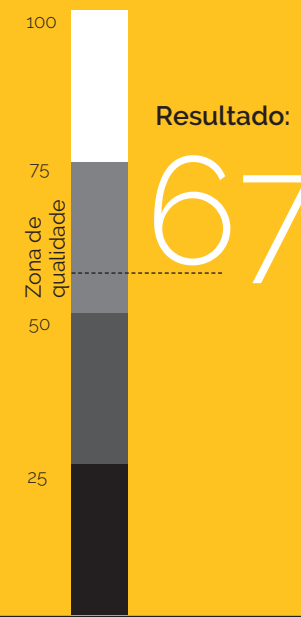
(os que compram produtos e serviços realmente necessários. Não são leais e não são entusiastas da marca)



7.932

CLIENTES PROMOTORES
NOTAS 9 - 10

(os que passaram a ter uma vida melhor depois da experiência. São leais, oferecem feedbacks e são entusiasmados)



% DA AMOSTRA DE VISITANTES DO PAVILHÃO



GESTÃO E
DESEMPENHO
COMO FAZEMOS
**TUDO ISSO
ACONTECER**

INDICADOR	RESULTADOS 2013	RESULTADOS 2014	RESULTADOS 2015	RESULTADOS 2016	RESULTADOS 2017
Acervo					
% de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	-	96%	100%	100%	100%
% de itens do acervo do MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	-	32%	74%	-	96%
Programa Expositivo e Programação Cultural					
Nº de exposições realizadas	13	13	11	8	7
Nº de público total do MAR	327.154	207.119	336.088	403.606	590.406*
% de gratuidade dos visitantes	55%	61%	65%	51%	72%
% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	-	88%	92%	86%	67**
Programa Educativo e Acessibilidade					
Nº de público atendido por visitas educativas	40.199	44.460	64.430	46.655	36.285
Nº de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	34.074	35.701	40.264	24.005	23.232
% de satisfação do público com as visitas educativas	-	93%	93%	97%	97%
Nº de atividades da Escola do Olhar	155	406	119	143	155
Nº de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O.)	8.349	25.574	8.714	7.660	7.346
% de satisfação do público com atividades da Escola do Olhar (E.O.)	-	95%	82%	94%	93%
Nº de atividades da E.O. voltadas para professores	60	118	59	57	66
Total de público participante da E.O. com perfil de professores	2.137	2.702	2.992	2.618	2.180
Nº de atividades da E.O. em parceria com universidades	26	70	20	14	30
Nº de público nas atividades em parceria com universidades	1.083	2.803	2.126	1.608	1.472
Nº de pessoas inscritas no programa Vizinhos do MAR	840	2.595	3.152	4.126	4.437
Nº de Vizinhos do MAR participantes das atividades	866	808	1.256	2.240	1.514
Comunicação e Imprensa					
Nº acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea	473	2.045	2.029	3.068	3.545
Nº de seguidores nas mídias sociais	32.279	65.599	127.756	159.566	361.318
Nº de visitantes no <i>website</i> do museu	194.260	285.543	526.102	581.803	372.281
Nº de publicações produzidas	7	6	4	1	2
Captação de Recursos e Relacionamento					
% receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / Repasse C.G.	6%	4%	8%	16%	13%
% receita de patrocínios / Repasse C.G.	37%	36%	52%	73%	43%
Nº de pessoas cadastradas no programa Amigos do MAR	-	1.584	6.939	7.268	7.678
Nº de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	55	185	124	125	163
Gestão e Infraestrutura					
% de satisfação do público com o serviço prestado	-	90%	93%	91%	67**
% de colaboradores do MAR que são moradores do entorno	12%	8%	13%	7%	12%

*A partir de 2017, a fórmula de cálculo deste indicador foi alterada, passando a incluir na sua contagem todo o público circulante no MAR.

Alteração pactuada no Contrato de Gestão assinado em 2017.

**A partir de 2017, a metodologia de aplicação da pesquisa foi alterada, passando a utilizar o Net Promoter Score (ver mais nas páginas 84 e 85).

Neste indicador, a ZONA DE QUALIDADE é definida para notas entre 50 e 75. Alteração pactuada no Contrato de Gestão assinado em 2017.

O PODER
DE UMA EQUIPE
COMPROMETIDA
COM O NOSSO
PROPÓSITO

SUPERAR
REINVENTAR
APRENDER

Nunca o capital humano foi tão valioso. Em tempos de recursos mais escassos e um corte de cerca de 30% da equipe, nossos colaboradores precisaram se reinventar, superar as dificuldades e aprender a desempenhar novas funções.

Hoje, 97 pessoas fazem parte do quadro funcional do MAR e, mais do que nunca, são responsáveis pelo bom funcionamento do museu. Para isso, cada setor participa de formações contínuas, garantindo a unidade das práticas que orientam a nossa rotina.

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DOS COLABORADORES

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

- > Atividades culturais e museológicas
- > Palestras de apresentação de exposições
- > Manuais de rotina, segurança e emergência

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

- > Curso de LIBRAS para garantir interações mais acolhedoras e acessíveis

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

- > Leis de Incentivo: encontro de capacitação dos profissionais de diversas áreas para atuarem na execução de projetos via leis de incentivo federal, estadual e municipal

EDUCAÇÃO | FORMAÇÃO CONTINUADA DE EQUIPE

- > Diversas ações, cursos, palestras, oficinas e grupos de trabalho foram realizados em 2017



PRINCIPAIS DESAFIOS DE 2017



ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UM EXERCÍCIO INTERNO DE UNIÃO

O maior desafio do Instituto Odeon em 2017 começou em novembro de 2016: vencer novamente a licitação para um contrato que se renova a cada 5 anos* e adaptar o nosso planejamento a um orçamento reduzido em mais de 25% em seu total anual.

*2 anos, renováveis por mais 2 e depois por mais 1.



PASSAGEM DE BASTÃO

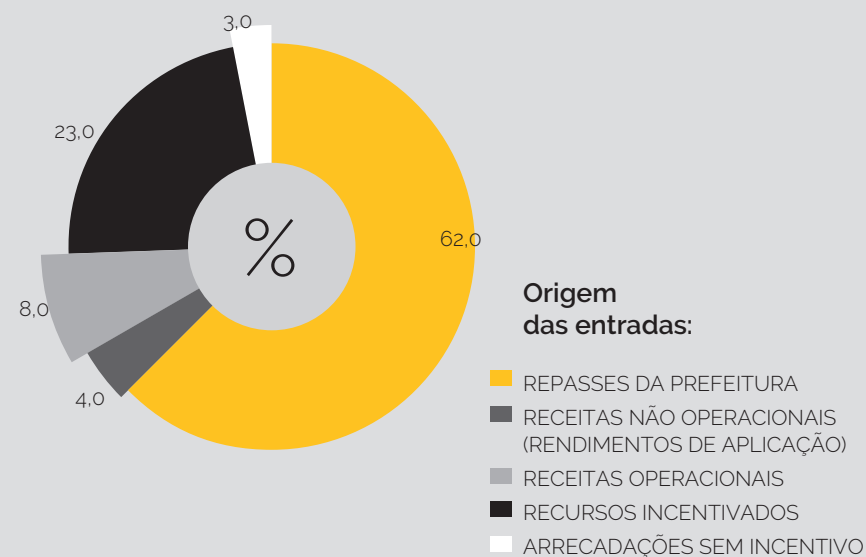
Qualquer mudança é sempre desafiadora sob os pontos de vista da equipe e da opinião pública, mas é extremamente gratificante perceber que os estilos de atuação de Paulo Herkenhoff e Evandro Salles têm a mesma força motora: contribuir para o legado da instituição com projetos de impacto artístico e educativo. O museu segue forte com seus propósitos e expressões.



RESPEITÁVEL PÚBLICO

Atrair um público bombardeado pela crise econômica, escândalos políticos, retrocessos sociais e um cenário de violência foi difícil, mas também foi uma provocação no sentido de olharmos um pouco mais para o protagonista e um pouco menos para o contexto. O CARIOCA precisa ter seu espírito revigorado para enfrentar essa maré e este é um dos nossos compromissos com a cidade em 2018.

FINANÇAS



A VITÓRIA DE REDUZIR CUSTOS SEM COMPROMETER A PROGRAMAÇÃO MÍNIMA PACTUADA

Manter a sustentabilidade financeira, garantindo uma programação de qualidade e que atenda à proposta curatorial do MAR, é o grande desafio de todos os anos.

Além dos recursos repassados pelo governo municipal, procuramos diversificar a captação de recursos por meio das leis de incentivo (federal, estadual e municipal) e doações diretas.

A DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE RECEITA, A REDUÇÃO DOS CUSTOS ORÇAMENTÁRIOS E O RIGOR NO CONTROLE DOS GASTOS PERMITIRAM QUE O ODEON GARANTISSE A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO MUSEU E O EQUILÍBRIO DAS CONTAS EM 2017.

Neste 2017 economicamente tenso, ampliamos os esforços de relacionamento com doadores potenciais e afinamos as estratégias de alinhamento conceitual entre atrações e patrocinadores.

Trabalhamos com foco na eficiência operacional e no controle rígido de custos para garantir o cumprimento das metas do ano, mas direcionamos esforços para o objetivo de implementar na instituição uma política forte de *endowment*, visando a uma maior estabilidade financeira e cada vez menos dependência de novas doações e patrocínios.

Temos estudado e participado de discussões sobre formas de viabilizar o fundo, considerando que o tema ainda é pouco disseminado e existe pouca ou nenhuma legislação acerca dele no Brasil.

DESPESAS POR GRUPOS DE CONTAS (REGIME DE CAIXA)

FONTE PAGADORA

	Contrato de Gestão	Recursos Incentivados*	Demais Receitas**
Despesas com Pessoal	R\$ 7.870.959,33	R\$ 242.124,46	R\$ 44.582,57
Despesas Administrativas	R\$ 703.305,49	R\$ 516.842,97	R\$ 875.738,60
Despesas com Divulgação/Comunicação	R\$ 1.606,97	R\$ 655.570,10	R\$ 158.977,96
Despesas com Operação e Manutenção	R\$ 3.500.226,42	R\$ 3.327.544,21	R\$ 34.419,11
Despesas com Produção e Logística	R\$ 29.206,51	R\$ 3.409.605,35	R\$ 737.541,67
Aquisições	R\$ 17.817,01	R\$ 106.908,37	R\$ 47.569,33
Total	R\$ 12.123.121,73	R\$ 8.258.595,46	R\$ 1.898.829,24

*Recursos Incentivados - Rouanet, ISS e ICMS. ** Demais Receitas - Doações, MAR de Amigos, Sesc e Receitas Operacionais.

NOSSOS PARCEIROS

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



MANTENEDOR



APOIO RESERVA TÉCNICA



PARCEIRO INSTITUCIONAL ESCOLA DO OLHAR



APOIO ESCOLA DO OLHAR



APOIO



GESTÃO



REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura



ESCOLA DO OLHAR

PATROCÍNIO ESCOLA DO OLHAR



APOIO VISITAS EDUCATIVAS



COPATROCÍNIO



MAR NA ACADEMIA

APOIO MAR NA ACADEMIA 2017



PATROCÍNIO MAR NA ACADEMIA 2016/17



APOIO MAR NA ACADEMIA 2016/17



EXPOSIÇÃO

DJA GUATA PORÃ | RIO DE JANEIRO INDÍGENA

APOIO EXPOSIÇÃO



PARCEIRO INSTITUTO ODEON

AGÊNCIA DE NEGÓCIOS EXCLUSIVA DO INSTITUTO ODEON



DEPOIS
DE 5 ANOS
DE MUITO
APRENDIZADO,

98 |

O MELHOR
PRESENTE
É OLHAR
PRA FRENTE.



A nossa grande missão para esse futuro que já começou é continuar transformando arte e educação em canais de reflexão.

Em 2018, o MAR completa 5 anos de atuação com muita história para contar e uma vontade enorme de ressignificar suas potencialidades e seus canais de relacionamento.

A nosso favor, temos a bagagem de Eleonora Santa Rosa, nossa nova Diretora Executiva, temos uma agenda comemorativa estrategicamente representada pelo SAMBA e temos uma convicção a nos motivar: é preciso trazer o carioca para dentro do museu.

O compromisso é evidente e pungente: fortalecer nossos eixos curatoriais, repensando o papel do MAR na sociedade, e trabalhar os sentimentos de pertencimento e protagonismo, pois sabemos muito bem que o museu não é de ninguém senão do cidadão.

| 99

O MAR,
A PRAÇA MAUÁ
E O RIO:
PATRIMÔNIOS
DA AUTOESTIMA
CARIOCA

AGRADECIMENTOS

Aline de Mello Dias, Allexandre Costa Moura da Silva, Alverindo Clemente Borges, Amanda Bonan Gusmao Porto, Amanda Campos de Freitas, Amanda Kelly Antunes dos Santos, Ana Carolina Carvalho Vigorito Silva, Ana Carolina Henrique Siqueira Lara, Ana Karolina Soares de Andrade, Ana Terra Rodrigues de Barros da Silva, André Vargas Santos, Andréa Maria Z. Afonso dos Santos, Antônio João Gonzaga Amador, Ariane Correa Silvestre da Silva, Bianca Mandarino da Costa Tibúrcio, Bruna Gomes Nicolau Marques, Bruna Tavares Camargos, Bruno Marques Biolchini, Camila Iolanda Pedro, Carlos Antonio da Silva Gradim, Caroline Bellomo, Caroline Dias da Silva, Cassio Soares Pereira, Clara Biondi Egues, Clarissa Diniz de Moura, Cleide Machado da Rocha, Cristane Leontina Rocha, Daniel Braga de Oliveira Alves, Daniel Bruch Duarte, Daniel Bruno Nogueira, Daniel Santiso Malheiro Carvalho da Silva, Danielle Marinho de Carvalho Lopes, Danielle Sanches Batista, Deborah Balthazar Leite, Diego de Deus da Conceição, Diego Lopes Xavier, Douglas Herval Ponso, Eliã de Almeida da Silva, Ellen Fernanda Silva Costa, Evandro Vilela Teixeira de Salles, Fábio Queiroz dos Santos, Felipe Lopes Pezin, Fernanda da Silva de Moura, Fernanda Raphael Malta, Fernando da Silva Fidelis Pavão, Gabriel Moreno da Silva, Gabriela Reis Carneiro de Souza, Gabrielle dos Santos Martins, Geancarlos Nascimento Barbosa, Georges Marques Gonçalves, Gisele Ferreira Paes Leme, Gleyce Kelly Maciel Heitor, Guilherme Dias da Silva Barreto, Gustavo Barreto de Oliveira, Hannah Rodrigues Drumond, Ijumiraci Campos Nascimento, Ingrid Arthur Vieira de Melo, Ingrid Borges Boiteux, Isaac Pinheiro Dias Santiago, Ismael Gonçalves Silva, Jade Helena da Silva, Janaina Mércia Alves Melo, Jandir Gomes dos Santos Junior, Janine Bispo de Magalhães, Jaqueline Figueiredo Mota, Jaqueline Pacheco Fonseca, Jimmy Keller Moreira da Silva, Jorge Luiz de Oliveira Menezes Júnior, Jose Claudio dos Santos Torres, José Russi Degliexporte, Josecleiton dos Santos Amaro, Julia Baker Valls Pereira, Juliana Chaves Viegas, Juliana Moura Pectly dos Santos, Juliana Santos Pereira Reis, Juliane Eline da Conceição Dantas, Karen Rafaelle de Oliveira Cury Merlin Aguiar, Keith Ribeiro Jesus Soares, Kelly Dayanne Moreira da Silva Villela, Leonardo Batista Barreto de Siqueira, Letícia de Lima Nunes, Livia Pontes da Silva, Lucas Anselmo Ximenes Nunes, Lucas Assumpção Paiva, Lucas Bernardo da Cunha, Luisa da Rocha Abreu, Luiza Gomes Freire, Manoela Cristina de Oliveira Lacerda, Marcello da Gamma Talone, Márcia do Rego Oliveira, Marcos Inácio Meireles, Marcus Vinícius Gonçalves da Silva, Maria Angélica Padovani Amaral, Maria Clara Baldez Boing, Maria Eleonora Barroso Santa Rosa, Maria Leticia de Petribú Teixeira, Mariana Braga, Mariana Candido Domingos Barbosa, Mariana Morais Graça Pereira, Mariana Ramos Vilanova da Costa, Mariana Santana Marques, Marília Palmeira de Souza, Marivanda Batista Cerqueira, Marlon Vinícius Jorge das Neves, Mateus Costa do Nascimento, Matheus Sousa Viana, Matheus Thomaz Gama, Max William Oliveira Morais, Mayra Brauer Morgado, Michelle Farias Sommer, Natália Nichols Calvão, Natasha de Andrade Guimarães, Nilton Carlos Silva da Conceição, Noan Moreira Gomes, Pablo Alencar Beltrão, Pablo Amorim da Silva, Pamela Cristina Nunes de Carvalho, Patrícia Braga da Fonseca, Patricia Dias Ferreira, Pedro Ricardo Cunha Silva, Polyana Albergaria Wolters, Priscilla Gabrielle Santana de Souza, Rachel Braga Linhares, Rafaela de Moraes Martins, Raimundo Regis Silva dos Santos, Regiane Teresinha da Conceição Barros, Regina Ferreira Barbosa, Renato da Silva Alexandre, Renato Figueredo Dias, Ricardo Henrique Salgado Ferreira, Roberta Kfuri Pacheco, Rodrigo Batista Ferreira da Silva, Rose Adriana Augusto, Rosinaldo José de Oliveira, Sabrina Pacheco Gonsalves, Sandra Garcia Magalhães, Saulo Moreira dos Santos, Shari Carneiro de Almeida, Stella Fontes Paiva, Tania Berman, Thais Maria Borges Boaventura, Thiago de Azevedo Mendes, Thiago Valença Macieira, Thyago Bruno Rodrigues Pessanha Corrêa, Tiago Caciue Moraes, Vanessa Baltar Sampaio, Vania Cristina Lima de Mello, Wagner Henrique Miranda dos Anjos, Wallace Ribeiro Ramos, Wellerson da Silva, Wesley de Souza Ribeiro, Yara da Silva Pereira, Yasmin Santos Moreira Pinto.



NOVA
REGÊNCIA:

100

DIAS

DE

GESTÃO



UMA CONQUISTA DE GRANDE VALOR PARA O INSTITUTO ODEON

104 |

O Instituto Odeon é a nova organização da sociedade civil (OSC) responsável pela gestão do Theatro Municipal de São Paulo. Após vencer o processo de concorrência, assinamos em 1º de setembro de 2017 o termo de colaboração junto ao município de São Paulo, através da Secretaria Municipal de Cultura e por intermédio da Fundação Theatro Municipal de São Paulo.

A nossa experiência está sendo aplicada à gestão dos corpos artísticos formados pela Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Coro Lírico Municipal de São Paulo, Balé da Cidade de São Paulo, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, Coral Paulistano e Orquestra Experimental de Repertório, pela programação e pelos espaços do Theatro Municipal, da Central Técnica do Theatro Municipal e da Praça das Artes.

Esse novo desafio é resultado da gestão eficiente e responsável do Instituto Odeon no Museu de Arte do Rio – MAR, nossas consultorias e outras realizações na área da cultura há 20 anos. Para nós, é uma oportunidade de reafirmar os valores que nos orientam, espelhados em todas as ações desta nova jornada. A vigência do termo de colaboração se estende até o dia 31 de dezembro de 2021.

Além de tudo isso, esta conquista também amplifica a eficiência do processo de gestão e economia em escala para o MAR, na medida em podemos planejar e implementar ações conjuntas.



DESTAQUES

PRINCIPAIS NÚMEROS
(setembro a dezembro 2017)

+ de 49.700 PÚBLICO GERAL DOS ESPETÁCULOS

315 VISITAS GUIADAS COM MAIS DE 9.700 PESSOAS ATENDIDAS



106 |

3
ÓPERAS

>>

19
RÉCITAS NO TOTAL

14
PROGRAMAS DA OSM (incluindo as óperas)

15
APRESENTAÇÕES, EM 4 PROGRAMAS DO BALÉ DA CIDADE - SENDO UMA ESTREIA DE COREOGRAFIA NO PERÍODO (ANATOMIA 01)

25
APRESENTAÇÕES DOS DEMAIS CORPOS ARTÍSTICOS: CORAL PAULISTANO, QUARTETO DE CORDAS, OER & CORO LÍRICO

| 107

2 PRÊMIOS APCA EM 2017
MELHOR ÓPERA DO ANO
| OS PESCADORES DE PÉROLAS

MELHOR REGENTE
| JAMIL MALUF

E MAIS AS INDICAÇÕES PARA:
Melhor Espectáculo de Dança
| Anatomia 01| Balé da Cidade
Melhor Concerto
| Tributo a John Williams
| Orquestra Sinfônica Municipal
Melhor Evento para Criança
| Meu Primeiro Municipal

VENCEDOR DO PRÊMIO GUIA FOLHA 2017
(eleito pelo público)

MELHOR CONCERTO COM KUBRICK EM CONCERTO
| Orquestra Municipal de São Paulo



167.444*

SEGUIDORES NAS MÍDIAS SOCIAIS

*Incremento em cerca de 20% no número de seguidores, entre setembro e dezembro.

2.068 INSERÇÕES EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO E CITAÇÕES ESPONTÂNEAS EM CANAIS IMPRESSOS E ON-LINE (setembro a dezembro 2017)

100 DIAS EM NÚMEROS REAIS

FINANÇAS

Repasse Termo de Colaboração	R\$ 40.000.000,00
Total Recursos Captados	R\$ 5.799.869,00
Lei de Incentivo	R\$ 3.561.000,00*
Receitas Operacionais	R\$ 2.238.869,00

*Desse total, R\$ 1.780.000,00 foram captados na gestão Odeon, e R\$ 1.781.000,00 captados na gestão anterior e transferidos pela conta do projeto (Rouanet) para a execução pelo Odeon em 2018.

**PLANEJAR
COM PRECISÃO**
É OLHAR
PARA DENTRO
E PARA FRENTE,
**REVENDO
CONSTANTE E
ATENTAMENTE
OS CAMINHOS
QUE VAMOS
SEGUIR.**

O Odeon entende que o **planejamento estratégico** – processo gerencial amplamente difundido na administração de grandes empresas, onde são definidos missão, visão, valores e principais resultados desejados – é um dos **principais instrumentos de gestão** dos equipamentos dos quais assume a gestão.

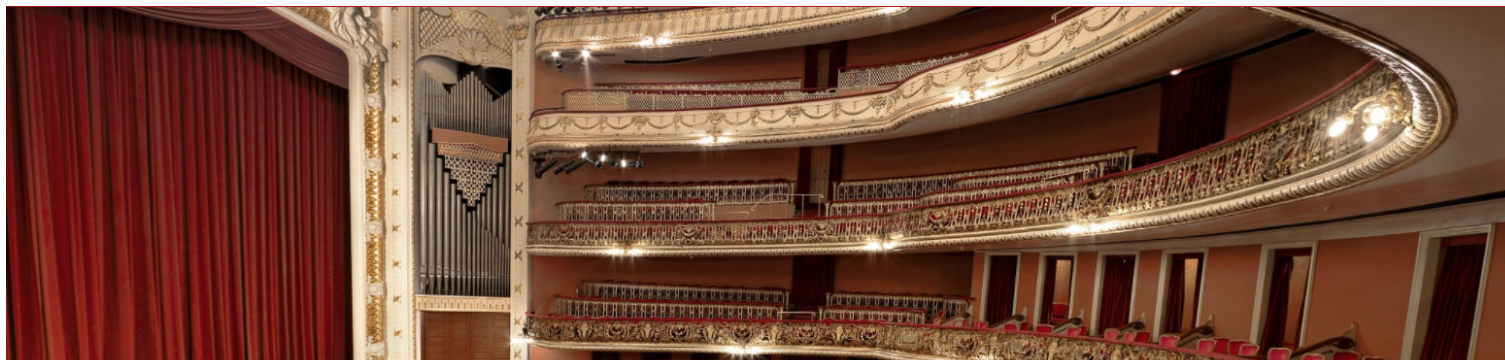
Como parte de uma CONSTRUÇÃO rica e transparente, encaramos as críticas e a participação ativa dos gestores, interlocutores, usuários e da sociedade como um todo como uma **oportunidade de alinhamento**, a partir de reflexões sobre as demandas, realizações e desafios da instituição e, sobretudo, da priorização das ações que nos conduzirão ao alcance dos objetivos estabelecidos.

O documento, em pleno andamento, refletirá as expectativas da sociedade, trazidas à tona por meio de pesquisas, entrevistas e depoimentos.

No Theatro, à luz do planejamento estratégico, serão revistas e detalhadas as linhas programáticas sugeridas no plano de trabalho inicialmente apresentado e aprovado, assim como serão reavaliados e ampliados os indicadores e metas apresentados.

Trabalhamos com a certeza de que planejar de forma MACRO nos permitirá também identificar com maior clareza e precisão os projetos que melhor contemplem melhorias estruturais, de processos e controles, todos com a definição das respectivas metas. Para garantir o ALCANCE DAS METAS DEFINIDAS, essas diretrizes serão desdobradas em ações e projetos que viabilizem de fato sua implementação, inclusive com a determinação de prazos e orçamentos específicos.

O planejamento estratégico do Theatro Municipal de São Paulo está em fase de desenvolvimento e será finalizado e **apresentado à sociedade** ao final do primeiro semestre de 2018.



UM BOM COMEÇO PARA **RESSIGNIFICAR** A NOSSA IDENTIDADE

PRÓXIMO EVENTO

UM NOVO SITE PARA UM NOVO ATO

Está prevista para setembro de 2018 a entrega de um site que represente amplamente os propósitos e a programação do Complexo. O objetivo é trazer maior visibilidade para o espaço e suas atividades artísticas, aprimorando o serviço ao público com informações mais completas e um serviço de vendas mais funcional. Tudo isso alinhado ao posicionamento, identidade visual e linguagem institucional unificadas, conforme o novo *brandbook* do equipamento.



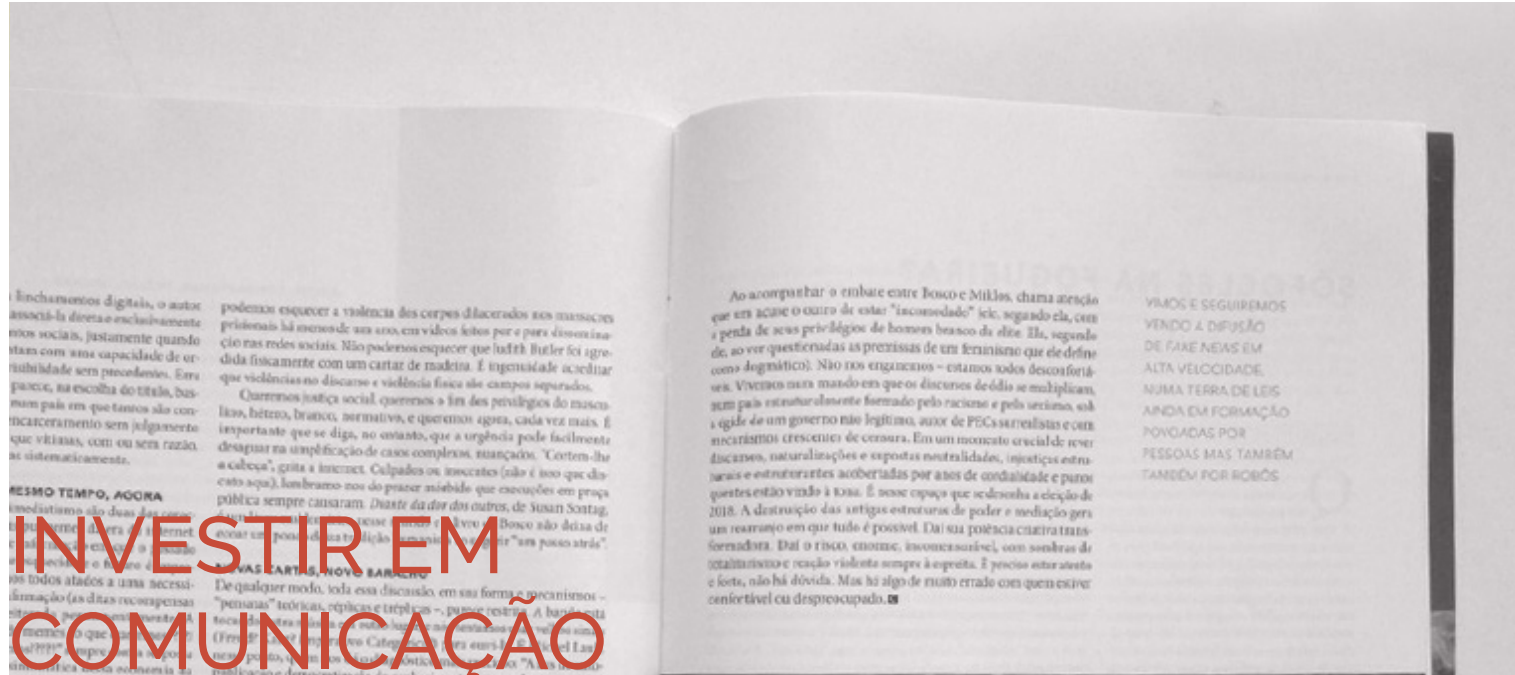
PROGRAMA AMIGOS DO MUNICIPAL

A experiência do Instituto Odeon aponta para uma certeza: os programas de doação via pessoa física são construídos sobre a boa reputação das instituições. Ou seja, quem doa acredita que estas instituições são essenciais para a cultura do país. A proposta para o Theatro Municipal é que o programa tenha foco no relacionamento com o público, sem o objetivo de angariar grandes fundos a princípio, mas prevendo que, posteriormente, esta pode se tornar uma via importante para a diversificação de fontes de renda com foco em doação de pessoas físicas. Outro grande desafio é conseguir renovar parcerias.



NOVA SINALIZAÇÃO À VISTA

Está em desenvolvimento um projeto de sinalização estrategicamente pensado para melhorar o acesso e a visibilidade dos espaços **Theatro Municipal de São Paulo**, **Praça das Artes** e **Central Técnica de Produção**. O objetivo é rever o uso de placas e letreiros para conduzir os fluxos de visitação, considerando as necessidades e peculiaridades de cada ambiente da experiência. O projeto de sinalização terá foco especial nas soluções de acessibilidade, aumentando a autonomia do público com necessidades especiais ou mobilidade reduzida.



Senhor das Moscas
Inspirado na obra de William Golding, o musical dirigido por Zé Henrique de Paula mostra as tensões de um grupo de estudantes isolado em uma ilha. Com Bruno Fagundes, Guilherme Lobo e outros. 90 min. 14 anos. Teatro do Sesi (456 lug.). Av. Paulista, 1.313, metrô Triângulo-Masp, 3146-7406. 5ª e sáb., 15h; dom., 14h30. Grátis (reserva pelo site: bit.ly/sesisp). Até 3/12.

Suassuna – O Auto do Reino do Sol
Dirigido por Luiz Carlos Vasconcelos, o musical, dedicado ao escritor Ariano Suassuna, tem trilha de Chico César, Beto Lemos e Alfredo Del Penho. A encenação é da Barca dos Corações Partidos. 120 min. 12 anos. Sesc Vila Mariana. Teatro (608 lug.). R. Pelotas, 141, 5080-3000. 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 12/RS 40. Até dom. (1ª).

Especial
Grupo XIX
O grupo retoma mostra com peças criadas este ano em seus núcleos

GESTOS FORTES
WILIAN AGUIAR
Sob direção de Ismael Ivo, o Balé da Cidade encena 'Anatomia 01', coreografia da americana Francesca Harper. Com músicas de Bach, a obra aborda temas como resiliência. O grupo também apresenta 'Risco', de seu repertório. Teatro Municipal (1.500 lug.). Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, Centro, 3053-2090. 5ª (5), 6, 7, 8 e 14/10, 20h; 15/10, 17h. R\$ 20/RS 40.

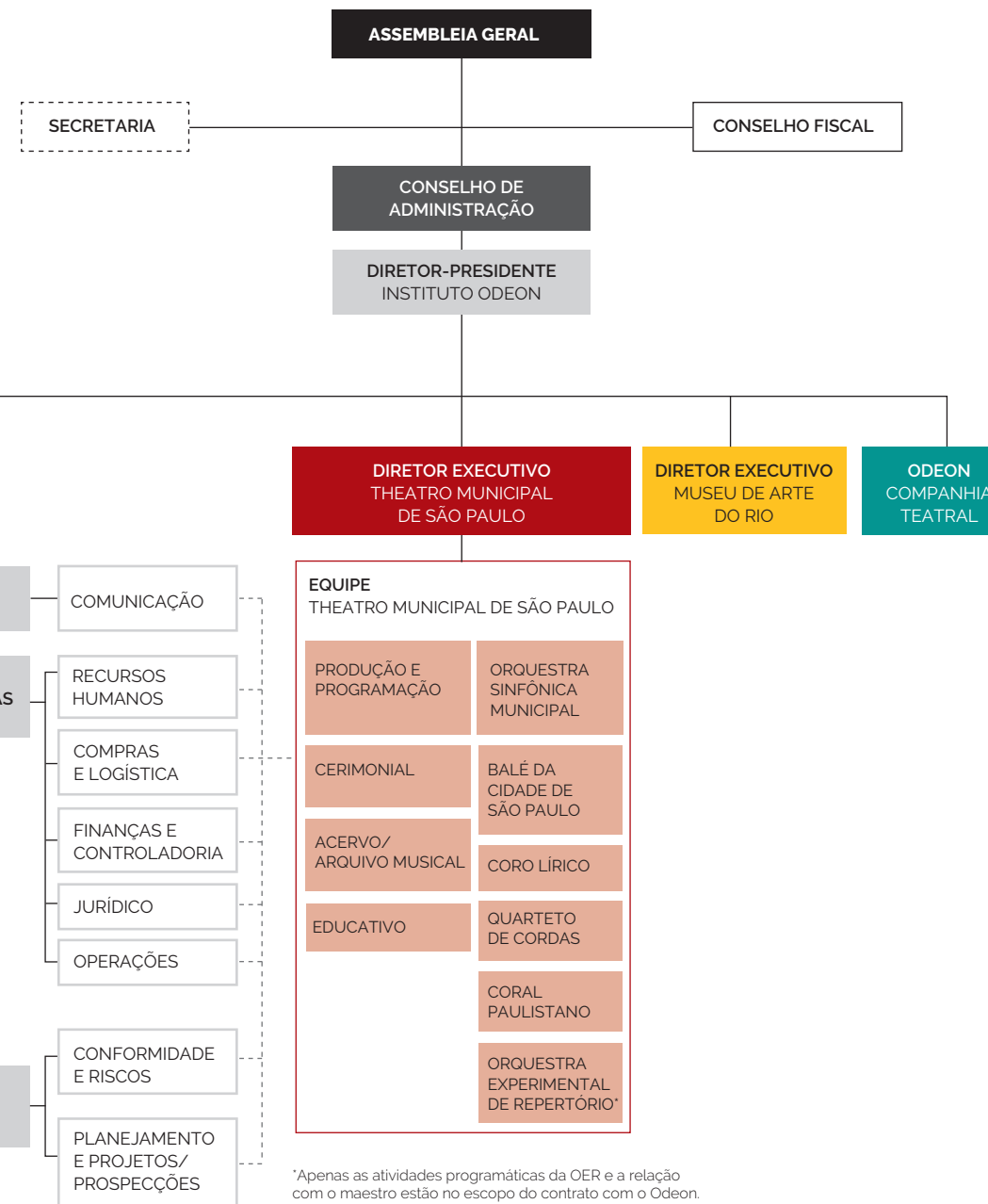
COM QUANTAS CABEÇAS PENSANTES

Não se faz a gestão de um dos palcos mais importantes do país sem uma estrutura fundamentada por talento, comprometimento e eficácia.

Por trás das cortinas, tem um time que garante vida longa e saudável ao ciclo operacional e criativo de um teatro: da concepção à execução de cada espetáculo, do planejamento financeiro à assessoria jurídica, da divulgação à abertura das portas ao grande público.

SE FAZ UMA PROGRAMAÇÃO FLORESCER?

SÓ ACEITAMOS ESTE DESAFIO PORQUE ACREDITAMOS NO POTENCIAL DA NOSSA REDE E NOS OLHARES COMPLEMENTARES QUE ENRIQUECEM A NOSSA ATUAÇÃO.



AGRADECIMENTOS

Abner Mancini Landim, Abrahão Lindson Granjense de Lima Saraiva, Ademir da Costa Silva, Adriana de Oliveira Clis Mamone, Adriana Magalhães, Adriana Schincariol Vercellino, Adriano Costa Chaves, Adriano José de Mello, Aelson Lima de Souza Oliveira, Alejandro Andrés Aldana, Alessander de Oliveira Rodrigues, Alessandro Bean Gismano, Alex Flôres de Souza, Alex Sandro Nunes Pinheiro, Alexandre Bialecki, Alexandre Fontainha Ficarelli, Alexandre Greganyck, Alexandre Zappellini de Leôn, Alzira Campiolo da Silva, Ana Beatriz Nunes de Lima, Ana Carolina Moojen Sant'Anna, Anderson Brenner, Anderson Victor Vieira Silva, Andre Fontainha Ficarelli, André Luccas, Andre Moro Silva, André Teruo Yamaoka Rosalem, Andréa Cristina Vilella, Andréa de Araújo Campos, Andréia Cristina de Abreu, Anibal Marques, Antonia Cardoso da Fonseca, Antonio Carlos Queiroz Britto, Ariany Damaso Vidal, Ariel Laise de Oliveira, Ary Alves de Souza Lima Junior, Aymée Elisa Alcântara Ferreira Wentz, Beatriz Oliveira Santos Cunha, Berenice Barreira, Betina Clara Stegmann, Brian Christopher Fountain, Bruna Aghazarian, Bruno Costa de Luna Cardoso, Bruno de Almeida Gregório, Bruno Eduardo Rodrigues Silva, Bruno Silva Farias, Camila Barrientos Ossio, Camila de Oliveira Ribeiro, Carla Carolina Souza Campinas Ferreira, Carlos Marcelo Nogueira Barboza, Carlos Nunes dos Santos Junior, Carlos Roberto Avila, Carolina de Luiz Folego Silva, Carolina Franco Cavalheiro, Carolina Ricardo, Caroline Jadach Oliveira Lima, Cassia Carrascoza Bomfim, Cassio Mendes Antas, Celeste Aparecida Moraes do Carmo, César Simão de Sousa, Cindy Folly Faria, Cláudia Muniz Arcos, Cláudia Neves Pinto, Claudio Antonio Silva Guimarães, Cleber Fantinatti, Daniel Botelho, Daniel de Souza Filho, Daniela Gogoni, Danilo Augusto Valle, Danilo Nery, Danior Agostinho Carreira, Davi Marcio Gomes Marcondes, Dênia Beatriz Oliveira Campos, Denis Yoshio Ono Kageyama, Dimas Luiz do Carmo, Diógenes Gomes da Silva, Diogo Maia Santos, Djavan Caetano Alexandrino dos Santos, Domingos Iunes Elias, Edgar Montes Leite, Eduardo Cordeiro dos Santos Junior, Eduardo Machado de Brito Nascimento, Eduardo Paniza, Eduardo Pinho Camargo Barbosa, Eduardo Pontes Madeira, Eduardo Roberto Bicudo Trindade, Elaine Christina Paim Uchôa Martorano, Elaine Moraes de Oliveira, Elayne Caser, Eliane Vieira de Aquino, Emiliano Brescacin, Eneas Rodrigues Leite Neto, Eric Gomes da Silva, Eric Schafer Licciardi, Erika Ishimaru, Erika Mendes Belmonte, Ermelindo Terribele Sobrinho, Evelyn de Almeida Carmo, Fabian Nogueira Pita Figueiredo, Fabiana Luzia Silva Ikehara, Fabiana Vieira Rezende, Fabio Giaretta Chamma, Fabio Lombardi Brucoli, Fabio Pinheiro, Fabio Roberto Diniz Ferreira, Fábio Roberto Elias, Felipe Alexandre Fontinele Evangelista, Felipe Augusto da Costa, Fernanda Bueno da Silva, Fernanda Raphael Malta, Fernando Augusto Guimarães, Fernando de Brito Machado, Fernando de Castro Ferreira, Fernando Henrique Travassos da Rosa, Fernando Maciel Gazoni, Fernando Marques Arão, Fernando Miranda Azambuja, Francisco José Ayres Zagatto Krug, Gabriel Barone Ramos, Gabriel Cardoso Vieira, Gabriela Santana de Araújo, Geralda Cristina França da Conceição, Gilberto Chaves Júnior, Gilmar de Oliveira Ayres, Gilzane Castellan de Almeida, Graziela Sanches Nunes, Guilherme Galdino Borges, Guilherme Pires Rosa, Hamilton Francisco Felix Silva, Harrison Luis Gavioli de Lara, Heitor Hideo Fujinami, Helena Piccazio Ornelas, Helios Ramon Villa Bazan, Heloisa Rodrigues de Mello Junqueira, Huang Shu Ying Chen, Hugo Ksenhuk, Hugo Pessoa Silva Sobrinho, Hye Kyung Hong Kim, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Igor Vieira Oliveira, Indhyra Gonfio Barboza, Isabel Rodrigues Martins, Isabela Maylart, Ismael Ivo, Ivaildo Bezerra Lopes, Ivani Rodrigues Umberto, Ivo Barreto de Souza, Jacy Guarany Cunha Santos, Jalmir Amorim da Conceição, Jan Szot, Jang Ho Joo, Jaruam Miguez Xavier, Jennifer Kathryn Campbell, Jéssica Camille Wyatt, João André Blasio, João Paulo Gonçalves, João Vithor Alves Feitosa Pianco, Joaquim Daniel Tomé Pieri, Joel Silva de Souza, John Walter Spindler, Jonatas dos Santos Ribeiro, Jose Fernando de Mattos, José Gentil Genoval Duque, José Helder de Almeida Savir, Jose Hilton de Oliveira Junior, José Jessé Vieira, José Maria Pereira Cardoso Filho, Josue Alves Gomes, Joung Keun Lee, Juliana Bicalho Campos Valadares, Juliana de Andrade e Silva, Juliana de Carvalho Starling, Julie Laiz Endo Cupini, Justino Enedino dos Santos Filho, Karen Feldman, Karina Araujo de Andrade, Karina Cristina Lopes, Karoline Gomes Martinelli, Katia Novaes Rocha, Katia Pereira de Souza, Keila de Moraes, Keith Ribeiro Jesus Soares, Larissa Lacerda de Oliveira e Souza, Larissa Lima da Paz, Laryssa Alvarazi Moraes Mascarenhas, Laura Lourenço de Oliveira, Laysa Padilha de Souza Oliveira, Leandro dos Santos Lima, Leandro José da Silva, Leonardo Amadeo Pace, Leonardo Hoehne Peres Polato, Lidia Schaffer, Ligia Silveira Monteiro Borges, Liliana Chiriac, Liliane Alexandra de Oliveira Lima, Lindinalva Margarida Celestino, Lucia Mesanelli Peterlevitz Stopiglia, Luciana de Aguiar Crepaldi, Luciana de Souza Bernardo, Luciano Goes Silveira, Ludimila de Carvalho Moraes, Luiz Alberto da Cruz, Luiz Antonio Doné, Luiz Cesar Pinheiro de Oliveira, Luiz Felipe Valente Crepaldi, Luiz Ricardo Serralheiro, Magda Paino Pace, Magno Bissoli Siqueira, Magno Wagner Oliveira Masseno, Maira Andrade Scarello, Maira de Barros Ferreira, Manuel Rodrigues Gomes Júnior, Mara Dalva de

Alvarenga, Marcel Anselmé Lima, Marcello Vannucci, Marcelo Augusto Ramos Santos, Marcelo Luiz Frosino, Marcelo Vieira de Camargo, Márcia da Silva Santos Costa, Marcia Regina Fernandes Costa, Marcio Lucas Fonseca do Valle, Marcio Marangon Martins, Marcio Shoiti Ito, Marco Antonio de Jesus Neves, Marcos Antonio Motta, Marcos Aragoni, Marcos Fokin, Marcos Mincov Barbero, Marcos Ribeiro da Silva Carvalho, Marcus Vinicius Moura Loureiro, Margarete Cristina Loureiro, Maria Angelica Nunes Feital, Maria Antonieta Bastos Soares, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora de Souza Gonçalves de Oliveira, Maria Cecília Moita, Maria Clarice Lima Rodrigues, Maria Cristina Poles, Maria de Fátima da Silva Souza, Maria Eduarda Leitão Canabarro Henriques, Maria Elisa Peretti Pasqualini, Maria Elisabeth Ratzersdorf, Maria Fernanda Zagatto Krüg de Arruda Ribeiro, Maria Gabriel Martins, Maria José da Silveira, Maria Luisa Breda de Figueiredo, Maria Regina Tavares Lucatto, Mariana Amaral dos Santos, Mariana Catherine Bonzanini, Marim Alves Meira, Marina Andrade Giunti, Marina Florenzano Gimenez Nóbrega, Mario Valério Zaccaro, Marisa Bucoff, Marivone Pereira Caetano, Marizilda Hein Ribeiro, Marly Jaquiel, Marta Dalila Mauler, Marta Maria Vidigal Barbosa de Almeida, Martin Tuksa, Matheus França Oliveira, Matthew James Taylor, Mauro Lombardi Brucoli, Meire Ferreira da Silva, Miguel Csuzlinovics, Miguel Geraldo Santos Junior, Miguel Marcos Dombrowski, Milena Swiuk Tarasiuk, Milton Tadashi Nakamoto, Mizael José da Silva Junior, Moisés Ferreira dos Santos, Monica de Souza, Monica Marangon Martins, Monique da Costa Rodrigues, Nadilson Martins Gama, Naomi Munakata, Narilane Camacho Silva, Nelson Antonio Seron Rios, Nelson Fernando de Jesus Campacci, Nina Oliveira Farkas, Odilon dos Santos Motta, Odilon Rodrigues Vital, Olavo Cadorini Cardoso, Orlando Marcos Batista da Silva, Osvanilson de Castro Ferreira, Oxana Dragos, Pablo Zappellini de León, Paloma Neves da Costa, Paola Baron, Paola Paiotti, Paulo Araujo Chamié de Queiroz, Paulo Broda, Paulo Cesar Codato, Paulo Henrique São Bento, Paulo Miguel de Sousa Filho, Paulo Rogerio dos Santos, Paulo Vinicius Rocha Vaz, Pedro Ferreira Guida, Pedro Henrique de Oliveira Visockas Costa, Pedro Paulo Barreto de Souza, Pedro Razzante Vaccari, Peter Silva Mendes de Oliveira, Rafael Bion Loro, Rafael de Sá de Nardi Veloso, Rafael Fróes Martins, Rafael Tomás Misquita Pereira, Raiff Dantas Barreto, Raimundo Nonato Bezerra, Raissa Naiara Encinas, Raphael Campos da Paixão, Raquel Manoel de Castro, Rebeca Ferreira Christo, Regiane Ferreira de Alencar Bierrenbach, Regiane Miciano, Reginaldo Souza de Carvalho Júnior, Renan de Paula Santos, Renan Dias Mendes, Renata Alves Barreto Bardazzi Gonçalves, Renata Aparecida Barbosa de Sousa, Renata Pacheco Forato, Renata Raissa Pirra Garducci, Renato Carlos Nogueira Figueiredo, Renato Giorgi Tenreiro, Renee Weinstrof, Ricardo Bem Haja da Fonseca, Ricardo Neiva Iozí, Rita de Cássia Marques e Silva Polístchuk, Rita Pimentel, Roberta Guimarães Faury Schiavo, Roberta Lizandra Marcinkowski, Roberta Martins Botta Paciullo, Roberto Dorigatti, Roberto Fabel Braga, Roberto Faria Lopes, Roberto Takao Honda Stancati, Robson de Moura Barros, Rodolfo Meira Hatakeyama, Rodrigo Calvo Morte, Rodrigo Yugi Nagamori, Rogério Carvalho Martinez, Rogerio Luiz Nunes Guedes, Rosa Maria Salgado Casalli, Rosana Civile, Rosana Kaminskas Barakat, Rosana Taketomi de Araujo, Rosemeire Moreira, Rosimeire Pontes Carvalho, Rûben de Oliveira, Rubens Tenorio Medina de Albuquerque, Samira da Silva Hassan, Samira Kalil Rahal, Samuel Tavares Silva, Sanderson Cortez Paz, Sandra Mara de Paula Felix, Sandra Satomi Yamamoto, Sandro Luis Bodilon, Sebastião Soares Teixeira, Sérgio Augusto de Souza, Sergio Luis Ferreira, Sergio Macêdo Sagica, Sérgio Ricardo Silva Coutinho, Sérgio Righini, Sergio Werneck Junior, Sibila Gomes dos Santos, Silvana de Nazaré Monteiro Ferreira, Silvio Augusto Catto Ribeiro, Sira Maria Milani, Sueli Matsuzaki, Suely Guimarães Sousa, Taiane Ferreira Gomes Santos, Tais Maria de Moura Gomes, Tandara de Garcia Rocha Hoffmann, Tânia Batista Viana, Tatyana Laryssa Rubim Silva, Teresa Joana Catto Ribeiro, Thais Cisalpino Octaviano de Alvarenga França, Thais Vieira Gregório, Thiago Ariel Moreira, Thiago Ramos Reis, Thiago Ricardo de Araújo, Thiago Rocha Palomares, Thiago Soares Lamattina, Tiago Francisco Naguel, Tiago Vieira Rocha, Ubiratan da Silva Nunes, Ugo Minoru Fonda Kageyama, Uiller Ulisses Silva, Vagner Rebouças da Silva, Valdemir Aparecido da Silva, Valeria Regina Lovato, Valter Celestino Felipe, Valter Estefano Mesquita, Vanessa Mello de Souza, Vanessa Régia Beltrão Rabêlo, Vera Barbosa Platt, Vera Maria Ritter, Vicente Fernandes de Sampaio Junior, Victor Hugo Gastão Vila Nova, Victoria Martins Oggiam, Vinicius da Silva Mulatinho, Vinicius Frate Paranhos, Vivian Navega Dias, Viviane Cristina da Rocha, Wagner Moreira Bastos Tozatto, Walamis Santos Silva, Walter Müller, Wellington Cardoso Silva, Wellington Rebouças Guimarães, Wilian Danieli Perosso, William Mendes Lira, Willian Pereira Alexandrino, Wirley Maria Sampaio Francini, Yasser Alejandro Diaz Guillen, Yudji Alessander Otta, Yuri de Lima e Souza. ESTAGIÁRIOS: Aline Cristina Xavier de Lima, Camila Menezes Ventura, Guilherme José Gonzaga Mendes, Henrique Faria Arello, Jéssica Sousa Faria, Julia Porto Santos D'Arienza, Lucas Ambraziunas Goulart, Tamires Lima Rodrigues de Oliveira, William Jose da Silva. APRENDIZES: Adriellen Stephany Cintra da Silva, Anna Carolina Nascimento Teixeira da Silva, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Daiana da Silva Bastos, Débora Cristina da Silva Bastos, Eric Athaide Tupina Bruno, Erick de Souza Rodrigues, Igor Silva Rodrigues, Iris Ariany Barbosa Rodrigues, Karina Macedo Pinheiro, Lucas Fontes Culatrelli, Milena Lorana da Cruz Santos, Priscila Teixeira Campos, Rafael Souza Gomes Bernardo, Samara Silva Gomes, Thauana Moura Santos, Vinicius dos Santos Sousa

PARCEIROS



PATROCÍNIO
SÉRIES ÓPERAS DOMINGO



PATROCÍNIO
SÉRIES ÓPERAS SÁBADO



APOIO



PARCEIROS



APOIO CULTURAL



GESTÃO



REALIZAÇÃO



ALIMENTAR
NOSSAS PARCERIAS
COM CONFIANÇA
E RESULTADOS
É FORTALECER OS
RELACIONAMENTOS
QUE TRANSFORMAM
IDEIAS EM
REALIZAÇÕES.

POTEN-
CIALIZAR,
RESGATAR,
EXPRESSAR



3X PERNAMBUCO

AÇÕES COOPERATIVAS PELA PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA E PELO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL



O Instituto Odeon é parceiro do Governo de Pernambuco para o desenvolvimento de três espaços turísticos/culturais no estado junto ao PRODETUR – Programa Nacional do Ministério do Turismo: o **Paço Municipal de Goiana**, o **Forte Santo Inácio de Tamandaré** e o **Museu Histórico de Igarassu**.

A consultoria envolve curadoria e acompanhamento de montagem das exposições permanentes e é financiada pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, por meio do PRODETUR Nordeste – Programa de Desenvolvimento do Turismo.

A proposta do Instituto Odeon é oferecer aos visitantes espaços de qualidade, acessíveis e que transmitam informações do contexto histórico, geográfico e cultural de cada localidade. Encontra-se em desenvolvimento a curadoria de cada um dos espaços, das suas distintas salas de exposição, separadas em temáticas diversas e utilizando suportes audiovisuais.

PAÇO
DE GOIANA
**SIGNIFICADOS
CONTEMPORÂNEOS**

124 |

PARA UM
**PATRIMÔNIO
ATEMPORAL**



O **Paço Municipal de Goiana**, que abrigou a Prefeitura Municipal de Goiana, destaca-se na paisagem do centro urbano. Nomeado "Heroínas de Tejucupapo" em homenagem às mulheres guerreiras do movimento de expulsão dos holandeses ocorrido em 1646, após ser erguido, passou por algumas modificações e reformas até chegar à forma atual. Sua construção, inicialmente, era destinada à Casa de Câmara e Cadeia da cidade.

| 125

Levando em consideração os elementos arquitetônicos, o traçado urbano e os elementos que compõem e marcam a paisagem da cidade, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) decretou o tombamento do Paço e todo o seu entorno, preservando o patrimônio, a história e a memória daquela localidade.

A reforma para este equipamento se tornar um local de interesse para a visitação turística já foi realizada pelo PRODETUR. O Paço Municipal de Goiana deverá se tornar um espaço de difusão e valorização cultural.

FORTE DE TAMANDARÉ OS DESAFIOS ARQUEOLÓGICOS

126 |

DE UMA FORTALEZA EM PLENA ENSEADA

O Forte Santo Inácio de Tamandaré se destaca como principal representante do patrimônio histórico do município de Tamandaré por carregar em sua biografia geográfica passagens importantes da memória do nosso país, que vão desde o período do Brasil Colônia – com a chegada do europeu e a empresa colonial da extração de matéria-prima e do cultivo da cana-de-açúcar – até os primórdios da formação do povo brasileiro pela resistência ao invasor holandês, passando pela formação de uma das instituições mais antigas do país sob a jurisdição da Marinha do Brasil.

Para requalificar o Forte Santo Inácio de Loyola (como também é conhecido) e torná-lo um equipamento turístico de qualidade, com áreas de exposição e comércio, as obras finalizadas resguardam a beleza do edifício histórico, mas trazem um caráter contemporâneo às novas intervenções.



MUSEU HISTÓRICO DE IGARASSU PRESERVAR A MEMÓRIA DE UMA CIDADE É DAR VOZ ÀS GERAÇÕES FUTURAS.

O Museu Histórico foi fundado em 24 de janeiro de 1954 pelo Dr. José Eduardo da Silva Brito, então presidente do Instituto Histórico de Igarassu. Porém, em 1972, não tendo como manter o acervo, o Instituto Histórico doou para Prefeitura Municipal de Igarassu todo o seu acervo e patrimônio que, atualmente, ocupam três casas do século XVIII.

Com um valioso sítio histórico, o museu possui também um Departamento de Pesquisa Histórica, responsável por documentos importantes da história da cidade.

Perante tamanha relevância deste equipamento de cultura para o estado de Pernambuco, o PRODETUR propôs sua requalificação, visando oferecer ao visitante uma experiência mais dinâmica, confortável e educativa.

PARA CADA UM DOS EQUIPAMENTOS DE PERNAMBUCO, AS ENTREGAS PREVISTAS SÃO:

Projeto de curadoria

incluindo definição da lista de obras e produção de conteúdo (textos e layout com vistas das obras nas paredes).

Projeto audiovisual

total de 7 vídeos, sendo 3 para o Museu Histórico de Igarassu, 2 para o Paço de Goiana e 2 para o Forte de Tamandaré.

Projeto de acessibilidade

incluindo projetos de expografia e sinalização acessíveis (audioguias e videoguias).

Especificação de mobiliário para Reserva Técnica

Compatibilização dos projetos

alinhamento com os projetos preexistentes de arquitetura e de museografia e museologia.

Projeto de comunicação

incluindo desenvolvimento de layout e conteúdos das peças gráficas e elaboração de catálogos.

Acompanhamento da montagem

gestão da museografia e cenografia.

| 127

USINA DO GASÔMETRO OCUPAÇÃO COM CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



PARCERIA COM A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE PARA O DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DO CENTRO CULTURAL USINA DO GASÔMETRO



Importante equipamento cultural para a cidade de Porto Alegre e tombado como Patrimônio Histórico e Cultural pelo Município e pelo Estado, o Centro Cultural Usina do Gasômetro está sendo recuperado a partir do projeto de revitalização da Orla do Guaíba. Para viabilizar o projeto com financiamento da CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), firmou-se a parceria entre o Instituto Odeon – selecionado através de edital para desenvolver o planejamento da Usina – e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA), por meio da Secretaria de Cultura e da Coordenação de Memória Cultural.

Estão sendo redefinidos o foco e a qualificação de funcionamento e serviços prestados a fim de tornar o sistema de gestão compatível com a importância do equipamento e com recursos necessários a serem investidos na recuperação da Usina do Gasômetro. Neste novo escopo de trabalho, os 15.000 m² da Usina serão ocupados com criatividade, inovação e sustentabilidade.

A edificação da Usina tem, atualmente, áreas destinadas a diferentes atividades e, a partir da revitalização, haverá novos equipamentos culturais como a Pinacoteca, a Banda Municipal e salas de encontros e conferências, e também melhor aproveitamento dos espaços e serviços anteriormente prestados. Esta qualificação do espaço exige uma reformulação total no processo administrativo, de gestão, de programação, de conservação da edificação, de modernização de equipamentos, de capacitação de recursos humanos e de gerenciamento de riscos e sustentabilidade.

O CENTRO CULTURAL USINA DO GASÔMETRO está localizado na região central da cidade de Porto Alegre e funciona no prédio da antiga Usina termoeletrica de Carvão da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). A Usina termoeletrica, inaugurada em 1928, foi construída à beira do Guaíba, junto à Volta do Gasômetro, região onde se localizava a extinta Usina de Gás, tomando emprestado o nome do lugar e passando a ser conhecida como Usina do Gasômetro.

O TERCEIRO SETOR NA GESTÃO DA CULTURA DISSEMINAR

130 |

A NOSSA EXPERIÊNCIA NOS TRAZ NOVOS APRENDIZADOS.

Em janeiro de 2017, o Instituto Odeon lançou a publicação *O Terceiro Setor na Gestão da Cultura: a perspectiva a partir do Museu de Arte do Rio* e foram realizados três seminários sobre o tema (Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre).

No livro, os conteúdos organizados por Carlos Gradim apresentam um relato detalhado da experiência do Instituto Odeon à frente da gestão do museu, a partir de discussões sobre gestão da cultura e o modelo de gestão conduzidos por organizações sociais trazidas por autores convidados de diversos setores, como Claudinéli Moreira Ramos, Allan Rocha de Souza, Vitor de Azevedo Júnior, Cláudio Lins Vasconcelos, Erich Bernat Castilhos, Pedro Paulo de Toledo Gangemi, Luciane Gorgulho, Eder Campos, Bruno Pereira, Humberto Falcão Martins, entre outros.



COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

| 131



Os seminários também trouxeram diversos pontos de vista e apresentaram reflexões acerca do panorama, futuro, desafios e tendências do modelo de parceria entre O.S. e o poder público, *compliance*, governança, sustentabilidade e *endowments*, relações com órgãos de controle, valor público e perenidade dos projetos culturais. Além disso, foram compartilhados importantes *cases* brasileiros como o Museu do Amanhã, a Pinacoteca de São Paulo, o Museu da Imigração (SP) e o Museu do Café (Santos – SP), entre outros projetos de destaque na área.

O livro está disponível para download gratuito no site institutoodeon.org.br.



TENSIONANDO DILEMAS ÉTICOS

JUSTA, o mais recente projeto da Odeon Companhia Teatral, se iniciou em torno do tema da prostituição, mas através deste mote, surgiu uma crônica política dos nossos tempos. Contaminados pelo momento crítico que atravessamos e soterrados pelas camadas de corrupção que inviabilizam este país, sonhamos e dissertamos sobre novos paradigmas para nosso ideal de justiça. Não tínhamos e nem temos respostas, mas sabemos que é fundamental – e cada vez mais inevitável para a arte – encontrar meios de exterminar os valores da velha política para começar um novo projeto de nação. Esta é a metáfora que nos interessa.

Vestimos nossa peça-manifesto com uma roupagem de fábula em tons noir investigativo, com os adereços apimentados de uma paixão destruidora, dando espaço aos clamores do feminino na voz e corpo destas putas (alegorias do povo brasileiro). Trouxemos para o o centro da ribalta o reencontro de um filho com sua mãe, ou melhor, de um povo com sua pátria.

O QUE NOS PARECE PIOR: A CORRUPÇÃO DA CONSCIÊNCIA OU A CORRUPÇÃO DO CORPO?

JUSTA é nossa alegoria cênica do esgotamento ético em que estamos afundados e da urgência de um reencantamento com a beleza da justiça e com o nosso país.

JUSTA :: FICHA TÉCNICA

TEXTO Newton Moreno

DIREÇÃO GERAL Carlos Gradim

ELENCO Yara de Novaes e Rodolfo Vaz

DIRETOR ASSISTENTE Leandro Daniel

DIREÇÃO DE MOVIMENTO e ASS. DE DIREÇÃO Murillo Borges

DESIGN DE LUZ Telma Fernandes

CENOGRAFIA André Cortez

FIGURINOS Fábio Hitoshi

TRILHA SONORA ORIGINAL Dr Morris

PRODUÇÃO MUSICAL Yvo Ursini

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Ana Luisa Lima

EXPEDIENTE

Conselho do Instituto Odeon

PRESIDENTE

Eder Sá Alves Campos

CONSELHEIROS

Alexis Vargas

Bruno Ramos Pereira

Edmundo de Novaes Gomes

Eloisa Elena Gonçalves

Emília Andrade Paiva

Flavio Alcoforado

Iran Almeida Pordeus

Renato Beschizza

Mônica Moreira Esteves Bernardi (Conselho Fiscal)

Equipe institucional

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Gradim

DIRETORA EXECUTIVA

Eleonora Santa Rosa

DIRETORA DE PROJETOS E CONFORMIDADES

Ana Carolina Lara

DIRETOR DE OPERAÇÕES E FINANÇAS

Jimmy Keller

GERENTE DE COMUNICAÇÃO

Hannah Drumond

GERENTE DE OPERAÇÕES E PRODUÇÃO

Roberta Kfuri

GERENTE DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

Ingrid Melo

Equipe Museu de Arte do Rio

DIRETORA EXECUTIVA

Eleonora Santa Rosa

DIRETOR CULTURAL

Evandro Salles

GERENTE DE CONTEÚDO

Clarissa Diniz

GERENTE DE EDUCAÇÃO

Janaina Melo

Equipe Theatro Municipal de São Paulo

DIRETORA EXECUTIVA

Tatyana Rubim

GERENTE FINANCEIRO

Justino Santos

GERENTE DE PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO

Regiane Miciano

GESTORA ARQUIVO MUSICAL

Maria Elisa Peretti Pasqualini (Milly)

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL (OSM)

REGENTE TITULAR

Roberto Minczuk

CORO LÍRICO

REGENTE TITULAR

Mário Zaccaro

CORAL PAULISTANO

REGENTE

Naomi Munakata

GERENTE DE CORO

Valdemir Aparecido da Silva

BALÉ DA CIDADE

DIRETOR ARTÍSTICO

Ismael Ivo

GESTOR ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Fabio Mazzoni

ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO (OER)

REGENTE

Jamil Maluf

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Instituto Odeon: Ingrid Melo e Leticia Petribu

Paprika Design & Comunicação

CONTEÚDO E TEXTO

Paprika Design & Comunicação

DIREÇÃO DE ARTE

Paprika Design & Comunicação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Paprika Design & Comunicação

IMPRESSÃO

Gráfica Printmill

FOTOGRAFIA

Adeílson Souza

Alexandre Araújo

Ana Paula da Silva

BigStock

Camila Cara

Clarissa Lambert

Elisa Mendes

Ellen Costa

Gal Oppido

Guy Veloso

Hans Karl Baron von Manteuffel

Ivo Gonçalves

Juliana Nascimento

Luisa Abreu

Marcelo Régua

Miguel Verá-Mirim

Ricardo Strichter

Rodrigo Ferreira

Rodrigo Fonseca

Sidney Ferreira

Sylvia Masini

Thales Leite

William Aguiar

| Pág. 79b

| Págs. 18b, 19a, 35a, 47c, 48, 59, 60, 63b, 71, 72-73, 74, 75, 76, 78, 79a e 83

| Págs. 47a e 47b

| Capa, folha de rosto, Págs. 10, 13, 22-23, 28, 54, 56, 80-81, 84-85, 90, 93, 98-99, 103, 106, 111, 122-123 e 126

| Págs. 106a e 106b

| Págs. 106d e 107a

| Págs. 11b, 15, 18a, 19b, 25, 35b, 40, 41, 43, 44, 55a, 57, 93, 132 e 133

| Pág. 65a

| Pág. 107b

| Págs. 38-39

| Págs. 124-125

| Págs. 11a e 128

| Págs. 19, 62 e 63a

| Págs. 64 e 65b

| Págs. 52, 53, 58, 69 e 92

| Pág. 46

| Pág. 129

| Pág. 91

| Pág. 10b

| Pág. 42

| Pág. 105

| Págs. 6, 8, 10a, 16, 27, 32-33, 45, 49, 50-51, 55b, 70, 86-87 e 131

| Pág. 107c



